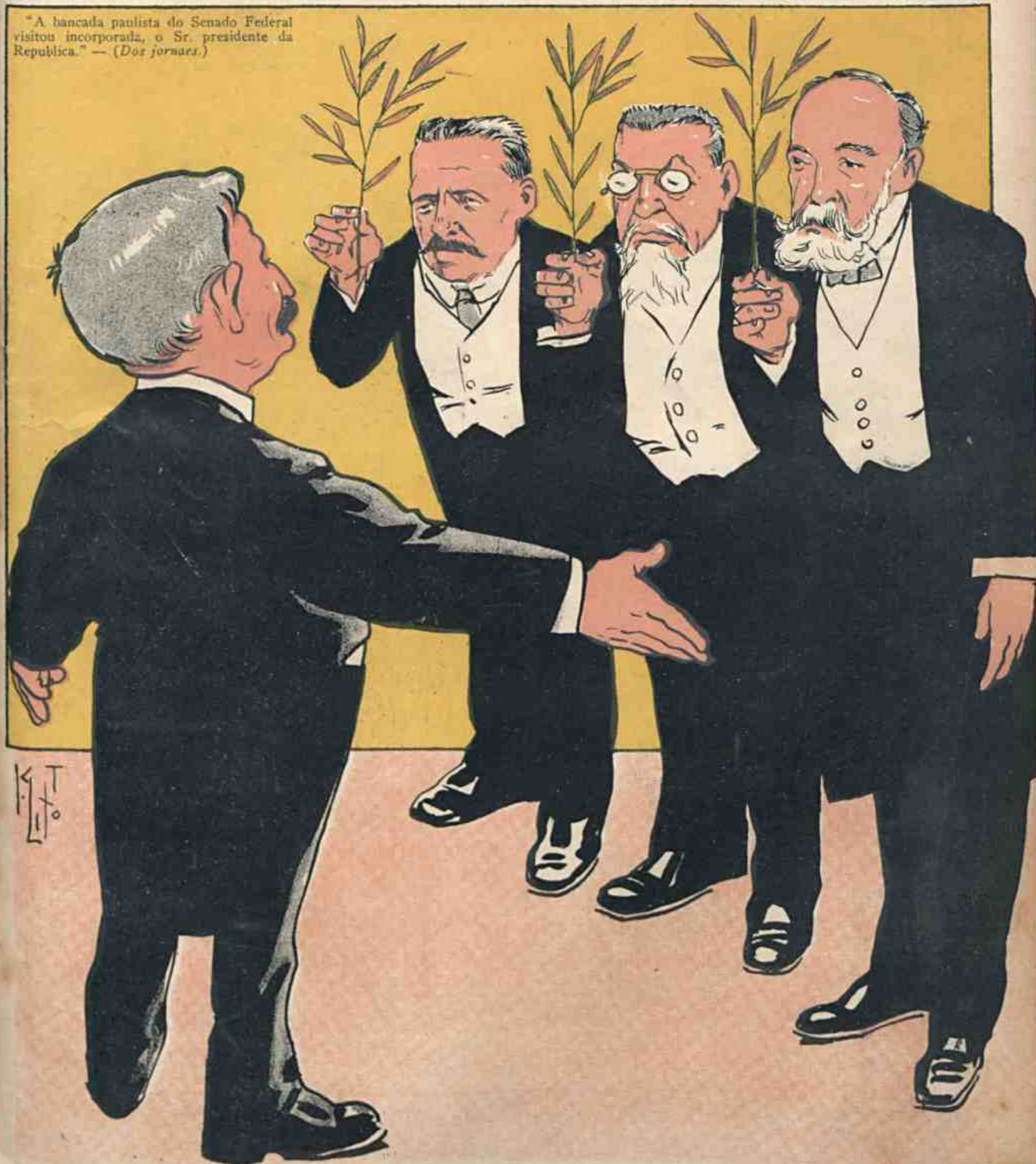
ANNO XIII RIO DE JANEIRO, 12 DE DEZEMBRO DE 1914 N. 639

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173
Num. avulso 300 rs.

CONTRA A URUCUBACA

Alfredo Ellis, Francisco Glycerio e Adolpho Gordo:—Eis-nos, como embaixadores de S. Paulo, saudando a V. Ex., e offerecendo-lhe estes raminhos de oliveira... *Wenceslau Braz*:—...symbolicos da paz e da concordia, tão necessarias ao concerto e ao progresso do Brazil! Recebo-os de braços abertos! Eu logo vi que S. Paulo não podia deixar de ser um dos primeiros a concorrer para os exorcismos que todos estamos fazendo contra a famosa *Urucubaca* da Republica!...

CARTA A UM SOLDADO

No *Bulletin des Armées de la Republique* que o Governo francez faz imprimir, para uso dos seus soldados em combate, escreveu o academico Brieux uma carta admiravel de intenção e de sentimento :

"Estou a ver-te d'aqui, pobre rapaz. Vejo a tua tristeza e o teu embaraço, quando o vago-mestre apparece, com um maço de cartas na mão e procede á chamada : "Fulano... Fulano... Fulano..." e distribue pelas mãos avidas os subscriptos que encerram os votos da familia e os beijos das mães.... Todos esperam, numa ancia, apurando o ouvido... Tu, não.

Sabes, d'antemão, que não ha nada para ti, que ninguem te mandará nada. E até quando os outros se precipitam ao encontro d'esse distribuidor de alegrias, tu, se pódes, ao contrario, te afastas : tens certeza que o pacote, por mais volumoso que seja, nada te traz destinado, e preferes então deixar de mostrar aos teus camaradas que não tens familia e ninguem te escreve, a ti !

Entretanto, tu te bates tão bem como os outros. E quando apenas faças o que elles fazem, sempre farás alguma cousa mais e melhor.

Os outros batem-se para defender o lar dos seus antepassados e os seus proprios bens. Tu não tens lar, nem antepassados, nem bens e, todavia, te bates com tanta alma como elles que recebem cartas por todos os correios. Por quem então e para que manejas a tua carabina ? Talvez nunca pensasses nisso. Eu t'o vou dizer.

Bates-te pelo futuro. Os outros batem-se pelo passado ou pelo presente ; tu, pelos filhos que has de ter. E se, realmente, alguem se bate por um ideal, és tu.

Continúa, pois, e de cara alegre. Não penses que vaes morrer. E' preciso não morrer. E, na guerra, o melhor meio de não seres morto, é matares aquelle que te alveje. Fugir, de nada serve ; as balas alcançam os que mais correm... Enche-te de confiança. Até hoje, sempre a vida te foi injusta e cruel. Ella te deve uma compensação. Has de tel-a. Não te digas a ti proprio :

— Vou me sacrificar.

Dize-te :

— Vou vencer.

E não tenhas vergonha, porque ninguem te escreve. Orgulha-te d'isso. Os outros vieram ao mundo, numa familia já feita. Tu terás a gloria de crear a tua. Elles receberam, tu darás ; e a tua missão é mais bella.

Ainda uma vez, meu rapaz, coragem e sê feliz. E deixa-me enviar-te um beijo, eu que não tenho filhos, a ti que não tens pae".

NA EUROPA

— Mas ,afinal, quando acabará esta maldita guerra ?

— Quando fizer nove mezes...

— Hom'essa !...

— E' o periodo regular da gestação do despeito com a prosapia...

— Que sahirá d'ahi, hein ?

— Naturalmente, uma giboia que, depois, pretenderá engulir o mundo, ou um rato que se contentará em o roer aos bocadinhos...

Leiam o TICO-TICO, unico jornal exclusivamente para as creanças.

Aos que desejam prosperar com o auxilio das Forças Occultas ou do Invizivel!

O que tem valor material *custa*, e portanto não pode ser dado *gratis* senão em aparencia num folheto de annuncios com os preços. Tambem, quando algum *desinteressado* dá conselhos ou indicações por missivas desfazendo á socápa nos concorrentes, para recomendar a mercadoria de outrem, é porque esse outrem é elle proprio sob outro nome e com outro endereço para parecer *diferente*! A deslealdade não beneficia, por mais *desinteressado* ou *gratis* que seja, porque só é desleal quem precisa, quem está na penuria d'aquillo que não pode alcançar pelos meios francos de livre concorrencia, fazendo confrontar suas mercadorias e preços com os dos concorrentes. Mas como a maioria se deixa levar pelas aparencias e pela concorrencia de socápa ou *gratis*, devemos dar o seguinte criterio para julgamento: E' lei em occultismo que os desejos—elementos espirituaes—téndem a realizar-se nos beneficios ou cousas materiaes desejadas; mas assim como para haver arvore torna-se necessario plantar sua semente material, assim tambem os desejos de fortuna devem ser consubstanciados em objectos materiaes como os *Acumuladores* ditos *mentaes*; porque, pelas preparações do proprio que tem esses dezejos, convertem-se em talismans segundo as regras occultistas. O que se paga pelos Acumuladores é apenas seu pequeno custo como material, pois o valor do que elles podem produzir em beneficio rezultará da condensação dos desejos do seu comprador, tal como o retrato da pessoa que se fotographou dependeu mais da quietude d'ella que da chapa photografica. O fabricante da chapa cóbra nesta apenas seu custo, e não o retrato. Assim tambem dá-se com os *Acumuladores* em relação a nós, não são gratis, pela mesma razão de que não ha quem dê gratis as chapas fotograficas; e os bens materiaes não podem, pelas regras do occultismo, ser obtidos sem os desejos estarem concentrados nos Accumuladores, pela mesma razão de que a fotographia não se realiza sem o auxilio da chapa.

E, assim como não é qualquer cousa que póde servir de chapa, assim tambem nem tudo póde servir para talisman, mas só o que está de accôrdo com os ensinos da sciencia occulta claramente expostos nos nossos livros *Occultismo Pratico* ou *Sciencias Secretas*. Ora esses materiaes, desde que não podem ser vendidos por menos que os nossos preços, ha portanto burla que só servirá para desacreditar o Occultismo, sobretudo quando se os offerecer gratis! Em summa, desafiamos que outros possam dar maiores vantagens que nós: comparae nossos artigos e preços com os de outros, examinae-os bem, ao menos pelos *Magazines* que damos *gratis*; e, se não estiverem de accôrdo com os annuncios, devolvei-os mediante o dinheiro que vos restituiremos. Nossa casa existe no ramo do occultismo desde 1900, como podereis verificar pelo registro na Junta Commercial; seus livros tem o mesmo tamanho que o commum dos livros escolares para os mesmos preços, e o effeito dos Accumuladores está provado por attestados de medicos e de numerosos compradores, que poderemos mostrar a quem os quizer ver. Se assim não fosse, a casa não se manteria tantos annos, por mais annuncios que fizesse, pois a aura magnetica do seu procedimento incorrecto afastaria os novos freguezes, e ella infallivelmente teria baqueado como tudo que não tem esteio solido na Verdade.

LAWRENCE & C. -- Rua da Assembléa, 45 -- RIO DE JANEIRO

BUSINESS AS USUAL

Acceitam-se encommendas, sem alterar as condições em vigor antes da guerra, e executam-se embarques como em tempos normaes dos seguintes paizes:

Inglaterra, França, Hollanda, Dinamarca, E. Unidos e Suissa

Entrega-se no Rio de Janeiro, em 30 dias, qualquer dos seguintes artigos inglezes:

Acidos	Bolachas	Corantes	Folhas	Lamparinas	Mostarda	Perdizes	Sodas
Agua-raz	Bonbons	Collas	Fructas	Lebres	Melaço	Peras	Succos
Alpista	Caças	Condimentos	Fondants	Licores	Morangos	Pudings	Tamaras
Ameixas	Cacáo	Confeitos	Gelatina	Legumes	Nozes	Pollmentos	Tapioca
Amendoas	Camarões	Conservas	Genebra	Leite	Oleos	Pralines	Tamarindos
Arroz	Camphora	Cravos	Gengibre	Lentilhas	Ostras	Queijos	Tintas
Araruta	Canella	Crystaes	Ginger-Ale	Limonadas	Ovas	Quinina	Tijolos
Arenques	Carbonatos	Doces	Geléas	Linhaça	Ovos	Rebuçados	Trufas
Arame	Caramelos	Damascos	Glycerina	Linglisch	Papel	Rolhas	Toucinho
Aveia	Carnes	Ervilhas	Gommas	Linguas	Passas	Rhuibarbo	Tomates
Avelãs	Castanhas	Escovas	Gorduras	Linimentos	Patos	Repolhos	Uvas
Azeites	Cevadinha	Espargos	Graxas	Lupulo	Patés	Sal	Velas
Aves	Caviar	Especiarias	Groselhas	Macarrão	Pastilhas	Sabão	Vinhos
Azeitonas	Chá	Essencias	Haddock	Maçãs	Pecegos	Sagú	Vinagre
Anil	Champignon	Extracto	Hervas	Magnesia	Petroleo	Salmon	Vitelas
Bacalhao	Chocolates	Farinhas	Herva Doce	Maizena	Peixes	Salsichas	Whisky
Balas	Chouriços	Feijão	Hortaliça	Manteiga	Petit-pois	Sardinhas	Xaropes
Batatas	Citratos	Fermentos	Hortelã	Marmelada	Pickles	Sementes	Zinco
Biscoutos	Cogumelos	Figos	Lacres	Massas	Pimenta	Sopas	Zarcão
			Lagostas	Molhos	Presuntos	Semolina	

Experimentem a farinha de trigo "GOLD MEDAL" — O resultado é estupendo!

GERMANO BOETTCHER — Rio de Janeiro--Caixa 207, Rua de S. Pedro, 79, Telegrammas--Flamengo--RIO | S. Paulo--Caixa 88, Rua 15 de Novembro 36 A, Telegrammas--Boettchers--S. PAULO

O marido: — A senhora espanta-me! Emquanto os annos me vão deixando no physico os sulcos esmagadores da velhice, vejo-a cada vez mais moça, principalmente nos cabellos... Descobriu acaso o segredo da juventude perpetua? Hum!... Aqui ha cousa...

A esposa: — Ha, sim, confesso-o francamente...

O marido: — Confessa?!... Então a senhora não tem receio da minha colera?!... Atreva-se a confessar, se é capaz!... *A esposa*: — Confesso que abuso... *O marido*: — Abusa?!...

A esposa: — Sim! Uso e abuso do Tonico Iracema premiado nas Exposições de Turim e Rio de Janeiro. Impede a quéda dos cabellos, é o maior inimigo da caspa, dá-me este aspecto de mocidade, e... está á venda nas principaes drogarias e perfumarias d'esta Capital e dos Estados!

Protecção Occulta, Gratis!

O GRUPO DE ALTOS ESTUDOS OCCULTOS,

Poderosa associação de magistas, faz trabalhos em favor dos negocios commerciaes e do coração e contra as enfermidades e as difficuldades, para qualquer pessôa, residente em qualquer ponto do Brazil. Não acceita pagamento nem gratificação. Envie vosso nome e residencia ao secretario

Sr. UBALDO LOPES SILVA

CAIXA POSTAL, 1463-RIO

GRAÇAS A'S GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES DO DR. VAN DER LAAN

Desappareceram os perigos dos partos difficeis e laboriosos

A **parturiente** que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da **gravidez**, terá um **parto rapido e feliz**. Innumeros attestados provam exuberantemente a sua efficacia. A' venda em todas as drogarias e pharmacias do Brazil.

Depositos geraes: PHARMACIA HOMŒOPATHICA DO **Dr. J. H. Van Der Laan & C.**

Marechal Floriano n. 116, Porto Alegre e Araujo Freitas & C., Ourives n. 88 Rio de Janeiro.

JUSTA GRATIDÃO

Cura Darthros, Empigens e Ulceras

Seraphim Pereira Ramos, serventuario juramentado do primeiro cartorio de orphãos e mais annexos do termo de S. João da Barra, etc.

«Attesto e juro, se necessario fôr, que, acabrunhada por soffrimentos chronicos, como sejam: **darthros, empigens, ulceras, hemorrhoides, difficuldade nas urinas**, tendo muitas vezes incommodos que me privavam do trabalho diario, fiz uso de diversos medicamentos, não obtendo resultados que melhorassem o meu estado afflictivo, sendo que com o uso do **LICOR DEPURATIVO DE TAYUYA'**, de Oliveira Filho & Baptista, obtivé o bom estado actual de saude; acreditando em todos os bons effeitos d'aquelle excellente depurativo, recommendarei para todos os que soffrem as molestias que mencionam os seus auctores, dignos de todos os elogios, do respeito e estima publica. Sem constrangimento, de livre e espontanea vontade, procurando os triumphos da verdade, faço esta attestação sob a fé do meu proprio juramento, *ex-vi* do logar que occupo.

S. João da Barra, 27 de Julho de 1891. — *Seraphim Pereira Ramos.*

DARTHROS, RHEUMATISMO, IMPUREZA DO SANGUE

CURAM-SE COM O

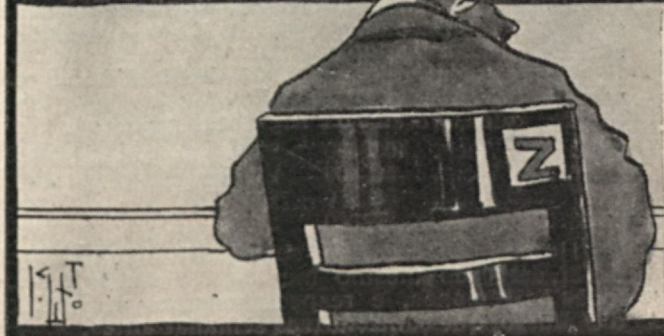
LICOR DE TAYUYA'

DE S. JOÃO DA BARRA

VENDE-SE EM TODA PARTE

Deposito: — **ARAUJO FREITAS & COMP.** — Rio de Janeiro

Anno XIII — REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS — RUA DO OUVIDOR N. 164 E RUA DO ROSARIO 173 — N. 639

NOVO REGENTE, NOVA MUSICA...

WENCESLAU: — Prompto! Attenção: Um! Dois!...

ZE' POVO:—E vamos ver como aquelle par de galhetas se arranja com o novo compasso que, pelos geitos, differe muito do *Corta-Jaca* e póde ser até um "passo de constrangimento"... para algum dos ensaiadores!...

CHRONICA

Um dos bons symptomas d'esta especie de renascença politica a que estamos assistindo é, sem duvida alguma, essa aggremiação de vontades, em torno de uma ideia partidaria, desejosa de pleitear nas urnas os cargos electivos da proxima legislatura.

Claro está, que não nos referimos a esses conchavos indecentes e cynicos á ultima hora surgidos em alguns Estados, exclusivamente para o fim de se manter o falso prestigio de uns tantos magnatas, assegurando-lhes a posse de logares de que se julgam donos e senhores perpetuos: isso são partidos que, por mais que se repintem e se perfumem, não conseguem illudir a perspicacia dos que lhes sentem o cheiro do mofo e da putrefacção, gastas arapucas, desconjuntados arcabouços, deshonestas triplicadoras mutuas, de beneficio farto e perenne para quem as engendra...

Queremos fallar d'essa gente nova—tão sómente na arena da politica republicana—que quer entrar na luta eleitoral sob o prestigio attrahente de um ideal são, e o desejo de trabalhar de verdade pelo engrandecimento do paiz. Tal é, por exemplo, o partido catholico, formado recentemente sob os melhores auspicios, e do qual se destaca um punhado de homens de grande valor moral.

*** Conforta o espirito saber como o esforço d'esse partido vae calando no animo publico, incutindo-lhe a esperança de uma collaboração fóra dos moldes baixos d'essas adhesões forjadas e confessadas á ultima hora, sómente porque, sem tal hypotheca prévia, a existencia d'esses conluios politiqueiros correria o perigo de se ver apupada pela revolta popular.

Tendo ouvido do presidente da Republica a promessa de querer eleições livres, trata agora o partido catholico de secundar o esforço dos que, para moralidade do proximo pleito no Districto Federal, já pediram a annullação de todos os titulos eleitoraes existentes, afim de se dar logar a uma substituição expurgada dos titulos falsos, que são a unica base solida em que assenta o *prestigio* dos galopins parasytarios.

E de duas uma, ou se faz essa annullação e as proximas eleições poderão ter finalmente, uma expressão approximada da verdade; ou não se faz, e o pleito da metropole da Republica será mais uma vez a capa esfarrapada sob que se occulta o engazopamento cynico da famosa soberania das urnas.

*** Outro symptoma— que, além da salutar agitação eleitoral, vivifica as esperanças nacionaes no resurgimento de uma nova era, está no papel proeminente que vae assumindo o Ministerio da Agricultura sob o pulso forte do Sr. Calogeras.

Nada como gente de valor para os cargos ingratos!

Tinha "caveira de burro" aquelle Ministerio da fatidica Praia da Saudade, que o Sr. capitão Rodolpho transformou em fabrica de "avisos reservados", o Sr. Toledo em *mãe* de interessantes fantazias e o Sr. Edwiges em madrasta do senso commum...

Veiu agora o Sr. Pandiá Calogeras, pôz um pouco de ordem naquella Casa de Orates, e formulou um programma de acção pratica, transformando o apagado departamento num ponto luminoso de primeira ordem, de onde irradia já a esperança de um trabalho proficuo, destinado a extrahir da terra o augmento das fontes de receita, que estes estadistas de meia tigella só sabem descobrir no augmento e na creação de novos impostos...

Ora graças!

A entrevista do illustre titular da pasta agricola desvenda todo um programma de orientação pratica no trabalho a realizar. Sente-se nella a capacidade e a firmeza de um homem disposto a lutar com os apuros do momento financeiro, applicando as estreitezas de um escasso orçamento na realização de serviços que, uma vez iniciados, abrirão ao Brazil o caminho da verdadeira prosperidade.

Praza aos deuses e aos céos, que o Sr. Calogeras possa metter hombros ao programma que se traçou!

Tão certo como os phenomenos que mais o forem, veremos o Ministerio da Agricultura elevado á categoria de salvador maximo da patria, pois emquanto os outros só tendem a extrahir recursos do arrebentado bolso do Zé, elle os extrahirá do unico logar onde realmente existem: da terra prodiga que nos coube, e de que até agora pouco mais temos aproveitado, que parasytas e cogumellos...

J. Boc*ê*

PERSONAGENS CELEBRES

1) O Sr. Joseph Caillaux e sua esposa, (2) no automovel que os conduziu ao Hotel dos Estrangeiros, no dia de sua chegada a esta capital.

O Sr. Caillaux, ex-chefe do gabinete francez veiu commissionado ao Brazil para tratar de um possivel fornecimento de generos á França durante a actual conflagração.

Os premios d'O MALHO

Pela extracção da loteria da Capital Federal de sabbado, 5 de Dezembro corrente, fez-se o sorteio da edição n. 636, d'*O Malho* de 21 de Novembro findo.

O numero premiado foi **27085**. Estão, pois, premiados os exemplares d'*O Malho* da referida edição, que tiverem os seguintes numeros:

27085..........	100$000	27084..........	20$000
27086..........	50$000	27083..........	20$000
27087..........	50$000	27082..........	20$000
27088..........	20$000	27081..........	20$000

Hoje, sabbado, será sorteada a nossa edição n. 637, de 28 do mesmo mez de Novembro e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahirem tres semanas antes.

HOMENAGEM AOS «TEAMS» CAMPEOES DA 1.ª DIVISÃO, DE 1914

Grupo tirado na noite de sabbado passado, na residencia do Sr. Mauricio de Vasconcellos, á rua Marquez de Abrantes, por occasião da sumptuosa festa por esse senhor offerecida ao primeiro e segundo *teams* do C. R. do Flamengo, em regosijo da conquista do titulo de campeões de 1914, no campeonato organizado pela Liga Metropolitana de Sports Athleticos.

O NOVO EMBAIXADOR DE PORTUGAL

Chegada do Dr. Duarte Leite, novo Embaixador de Portugal no Brazil: aspecto no Arsenal de Marinha, vendo-se ,ao centro, o illustre politico portuguez, em companhia de sua esposa e uma filhinha.

A' direita de S. Ex. o capitão de mar e guerra Fontoura, inspector do Arsenal e o consul Alberto de Oliveira; á esquerda, o Dr. José Prestes, membro proeminente da colonia portugueza no Rio de Janeiro.

VICTORIAS DO ESTUDO

Bacharelandos de 1914 do Gymnasio de S. Bento, do Rio de Janeiro: Ao centro, o paranympho Dr. Rozendo Martins de Oliveira. De pé, os bacharelandos (da esquerda para a direita) Hugo da Cunha, Gonçalo Mattos, Mario de Mello, Antonio Faria e Djalma Gandio.

Usado convenientemente combate a caspa, manchas, espinhas, cravos,
irritações, comichões, golpes,
feridas, queimaduras, qualquer molestia de pelle diathesica, ou não

Para BRANQUEAR, AMACIAR e AVELLUDAR a pelle
do rosto, mãos e corpo, não ha como o **SABÃO ARISTOLINO**

Poderoso Antiseptico, electrisante, Anti-ezematoso, Adti-parasitario, para a cutis e para o banho

Sendo em fórma liquida é de uso commodo para o BANHO, para a BARBA

PREÇO 2$000

Depositarios: ARAUJO FREITAS & COMP. — Rio de Janeiro

«O MALHO» EM MINAS

Um aspecto da procissão de Nossa Senhora do Rosario, na importante cidade de Juiz de Fóra. Destaca-se o andor da Virgem Santa, carregado por distinctas senhoritas.

(Photographia de M. Santos)

Caixa do Malho

Anielo Martins (S. Paulo) — Que acto antipathico é esse contra o qual V. S. protesta?

Não temos o dom de adivinhar. Suppomos, todavia, que se refere á *Ultima... homenagem*". A ser exacta essa hypothese, permitta que lhe digamos: foi a maior prova de *solidariedade* esse enterro de primeirissima, o maior successo até hoje alcançado em materia de jornalismo illustrado.

Quanto aos parabens "pelo triumpho do *nosso chefe*, na organisação do novo ministerio" — obtemperamos: não temos a chefia que nos attribue e, se a tivessemos, não acceitariamos os parabens...

E... até logo, *seu* moralista d'escacha.

Marinosso de Mello (Feira de Santa Anna) — Pois não é bastante a publicação dos seus sonetos nos jornaes d'ahi? Pois, além d'isso, não basta para gloria do poeta, a divulgação d'essas bellezas em cartões postaes?

Porque insiste na publicação em nossas columnas??

O amigo é insaciavel!

Emfim lá vae o final do *Poesia e Crença*:

"Bem sei que buscas risos d'outros lares,
D'outras Deidades puras do lyrismo!...
Mas te será mistér quando empolgares,

D'esse volver dos tempos o purissimo...
Que prende n'aureo canto os paladares
Tão rabidos de orgulho n'atheismo!"

Destrincemos esta meada!

"Quando empolgares d'esse volver dos tempos o purissimo, ser-te-á mister"... o o que?

Não o diz o resto do soneto, de modo que se fica a ver navios...

Em compensação dá ao *purissimo* o attributo de prender os paladares "n'aureeo canto" e aos *paladares* o "orgulho rabido n'atheismo" — attributos tão raros que se não comprehendem, a não ser como pedaços interessantes de puro *bestialogico*...

Queira perdôar, mas o caso é muito sério!...

M. Carbone (S. Paulo) — A julgar pela redacção do cartão em que se declara ancioso *de* collaborar no noso "conceituado *semanal* (muito obrigado!), declaramo-nos tambem anciosos pela sua colaboração, não porque nos falte lenha para a fogueira, mas porque — *quad abundat non nocet*...

E é tão bom ser previdente..

Virgilio Nunes (Pureza) — Recebido o novo retrato. Sahirá breve.

R. Rodrigues (Jundiahy) — Não tem a menor opportunidade. Fica, pois, para quando a houver. Nesse genero, porque não faz outras cabeças?

F. B. (Pelotas) —A ideia não é má; o *desenho* é que está pessimo.

Veremos comtudo se o aproveitamos... fazendo outro.

S. Costa (Barbacena) — Recebido, sim.

Francisco de Castro (Jacobina) — Idem, idem.

Henrique Pinto (S. Paulo) — Ha, sim senhor! E' a *Illustração Brazileira*, revista quinzenal de grande formato, que já está no 6° anno.

VERITAS UBER ALLES!

FRANÇA
BELGICA
ALLEMANHA
RUSSIA
ESQUADRA INGLEZA
ESQUADRA ALLEMÃ
420
STORNI

Apezar dos avanços quotidianos dos valentes Alliados, e da nunca assaz decantada e famosa *avalanche russa*, a verdade é esta: no quinto mez de luta os allemães ainda combatem em territorio franco-belga e russo, sem arredar pé!

Antes pelo contrario...

Além de abordar sempre os mais interessantes assumptos, publica actualmente, como nenhuma outra o faz na America do Sul, a mais interessante reportagem illustrada da grande guerra, com um texto sufficientemente elucidativo.

A sua collecção, de Agosto para cá, encerra, por assim dizer, a historia illustrada d'essa medonha conflagração, a maior de todos os tempos.

Dispondo actualmente de todos os recursos materiaes e intellectuaes, é *A Illustração Brazileira* a mais preciosa revista do nosso continente.

Assim, não podemos deixar de lembrar que — *o peor cego é aquelle que não quer ver*.

A. A. Guimarães (Machado) — Eis a copia do officio que nos remetteu:

"*Juizo* de Paz de Machado, 25 de novembro de 1914. — Illmo. Sr. Capitão José Antonio Per. Lima. D. D. 2° Juiz de Paz da Cidade.

Na impossibilidade de desempenhar a *Jurydicção* do meu cargo por achar-me doente em minha propriedade agricola, passo-vos a Jurydicção do mesmo até que *sesse* o meu impedimento o que vos communicarei por oficio.

Saude e fraternidade. — O 1° Juiz de Paz, etc."

Gryphados os erros que ahi estão, em logar de — *Juizado, jurisdicção* e cesse, resta-nos assignalar a ogerisa que o Sr. 1° Juiz de Paz tem ás virgulas e outros signaes de pontuação — o que aliás fazemos com certo constrangimento, visto reconhecermos que a época é de profundas economias... até mesmo na certeza da redacção!

R. Malião (Rio) — A photogravura d'*A Noticia* que, segundo a legenda, representa o cadaver de um academico que se suicidou, parece mais, como diz o amigo, "a explosão de um petardo allemão de 420, sobre um monturo..."

Se não é isso, deve ser, então, um fogo de vistas na Praia Grande, por detraz do morro da Armação...

Pode socegar, pois, a senhora sua sogra. Se ella o não ficar, arrume-lhe esta explicação decisiva: E' uma exposição de borracha e algodão, em bruto, numa *vitrine* forrada de chita. *espanta boiada!*

Roberto (Araras) — Você, *seu* Roberto, é dos diabos!

Não contente em desenhar um kaiser com cara de morcego e uns Alliados com

QUADROS DO ARBITRAMENTO

Como devem ser resolvidas as questões de limites entre os Estados

Sessão solemne do tribunal arbitral, que decidiu a questão de limites entre os Estados de Minas e Espirito Santo, em 3 do corrente: aspecto por occasião da leitura da sentença reconhecendo pertencer a Minas a maior parte do terreno litigioso. Na presidencia o Dr. Canuto Saraiva, ministro do Supremo Tribunal, tendo á direita o Dr. Prudente de Moraes, arbitro do Espirito Santo, e á esquerda o Dr. Pires de Albuquerque, arbitro de Minas.

Um aspecto da grande e escolhida assistencia de profissionaes da justiça, deputados e outras pessôas gradas á sessão decisiva do arbitramento.

(Não é impertinencia accrescentar, que se o Estado de Santa Catharina tivesse acceitado essa formula constitucional de dicidir a sua questão de limites com o Paraná, não estariamos a lamentar agora essa luta com os "fanaticos" do Contestado, que nos tem custado muito sangue e rios de dinheiro...)

O ETERNO E VERDADEIRO MARCHANTE!

"Contra as imposições do *trust* dos marchantes reuniram-se os retalhistas de carne verde e resolveram adquirir e abater gado por sua conta. Entretanto, o preço da carne mantem-se alto; para engordar bem os magnatas da luta". — (*Nossas notas*)

RETALHISTAS

MARCHANTES

Zé Povo: — Aqui d'El-Rey! — contra estes *belligerantes* que me querem *beneficiar*!... Soccorro! Briga o mar com o rochedo... quem vae no meio é o marisco!...

---

caras de... tijolo, põem-lhes por baixo uma versalhada com cara de... besta!

Ora, mire-se neste... espelho:

"Despertou de um somno tão profundo — 9
Sonhou — um heróe de tantas *façanhas* — 10
que elle podia dominar o mundo — 10
O imperador da *Allemanha*." — 7

Veja quanta asneira em tão poucas linhas! Até um signal de divisão mettido a *sebo*, naturalmente para dividir o heroe, que não pode ser outro senão o imperador das *Alemanhas*... para rimar com as *façanhas*...

E, depois de muitas quadras, da mesma fórma ... *quadrada*, vem esta final:

"E por mais forte que seja uma nação — 11
A força! é ter mais força de quem po-
[de — 10
se perdeu a força, o cabello de *sanção* — 12
Kayer, ha de perder a força do bigode" — 12

Kayer... vá elle! E quanto a *sanção*, deve ser talvez o senhor seu avô torto, que produziu um netinho tão *sancionado* em tolices, tão pellado em metrica e tão careca em sizo!...

Juvenal de Carvalho (Pontal) — O senhor está enganado: nós não publicamos nenhum romance com esse titulo. Qualquer livraria d'ahi lhe pode indicar onde se vende esse romance.

Eis a resposta como nos pede "*con urgentemente*"...

José Bertholdo de Carvalho (Bahia) — Ainda não foi publicado o seu retrato, mas sel-o-á breve.

Felix Pinto de Carvalho (Belém de Cabrobó) — Scientes de ter fallecido ahi no dia 31 de Outubro, proximo passado, a saudosa senhora D. Josepha Comtarelli de Carvalho Caribé, dilectissima esposa do Sr. tenente-coronel Manuel d'Araujo Carvalho Caribé, digno chefe politico e habil tabellião e escrivão do juiz d'esse Municipio de Cabrobó.

Nossos pezames.

José Telles (Macahé) — Oh! camarada! A cousa é facil de explicar. Se você não mandou conto algum para aqui, fomos nós que cahimos no *conto do vigario*...

Publical-o, é que não! Se não presta, como já o dissemos, deve estar agora reduzido a cinzas, na cesta do lixo, que é o *pantheon* d'essas defecções litterarias.

Recquiescat in pace... e não fallemos mais nisso!

Innocencio (Recreio) — "Symbolica" a sua quadrinha? Porque?

Ora, vejamos:

"Sou politico e civilista, — 8
Mas não sou do ministerio...
Vou mudar, vou ser paulista,
Conservando o meu criterio."

Quem muda, conservando o seu criterio, faz despezas de mudança átoa...

Quem é civilista e vae ser paulista, nem muda de casca.

Portanto:

Innocencio, do Recreio,
Não te serve essa conquista.
Ficas bem neste permeio:
Entre sonso e pomadista.

A GUERRA

O senador Emile Reymond, aviador voluntario, morto gloriosamente no Voevre, quando prestava os seus serviços profissionaes.

Theotonio Egger (Samia) — Recebida a photographia.

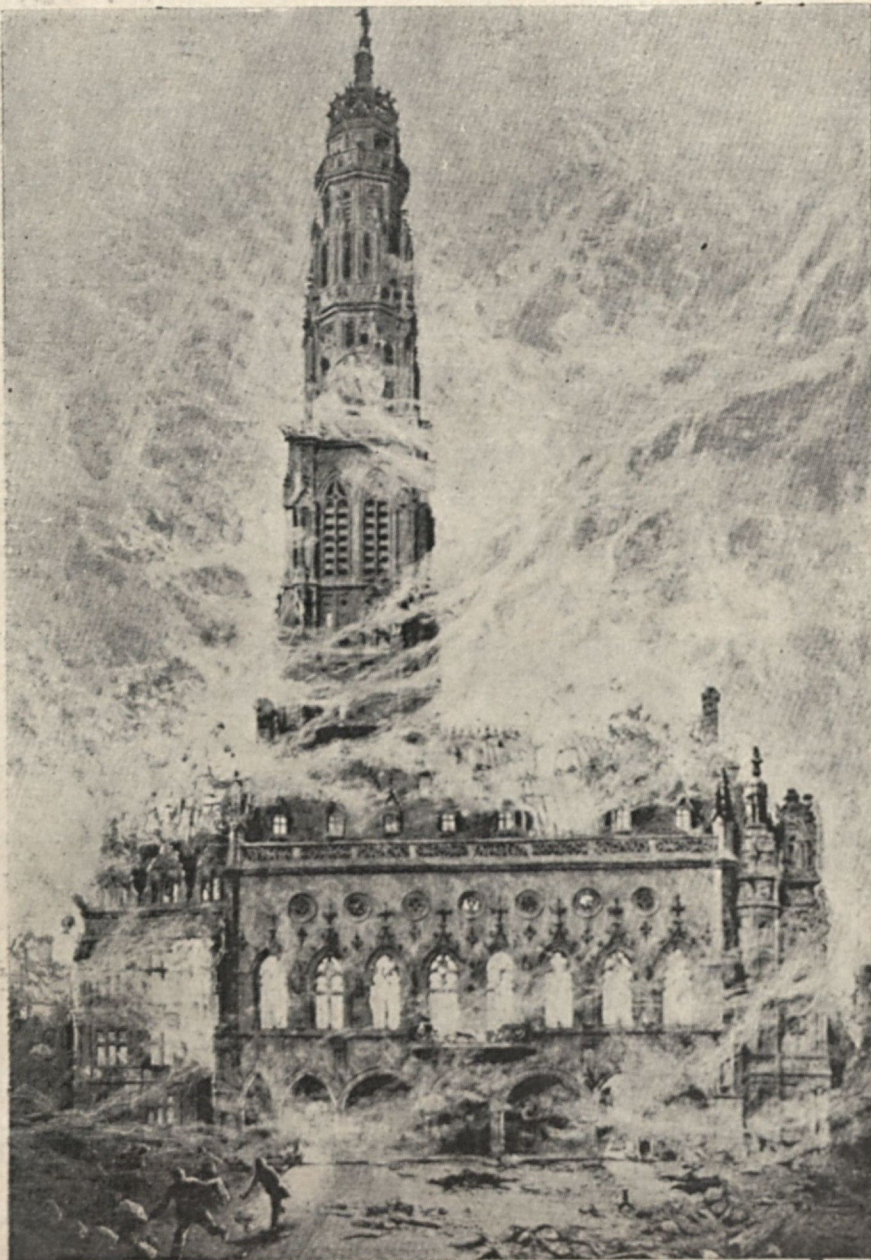
Carlos Breno (Bahia)—Lodz, cidade da Polonia russa, á beira do Lodka, com 320 mil habitantes.

Defranco (S. Paulo)—Dos calungas enviados, só um ou outro podem ser publicados.

Ildefonso Pereira Mesquita (Candeias) —Nosso senhor e os anjinhos illuminem o seu feliz consorcio, cuja participação muito agradecemos.

Dr. Hotton Campinho (Espirito Santo) —O nosso pessoal diplomatico está todo occupado em plantações de milho, arroz e batatas, que é a melhor *diplomacia* da época. Por isso, endereçamos d'aqui mesmo as suas invenções ao Encarregado dos Negocios da Inglaterra.

A primeira, contra os submarinos é esta:

"Colloca-se uma vara de ferro, ao menos de 2 pollegadas de grossura, e comprimento adequado em cada uma das extremidades do navio de guerra, abaixo da linha d'agua. Estas varas devem ser magnetisadas como um imam, com uma força de cinco cavallos. O navio de guerra vae navegando, navegando e recolhendo na popa e na prôa os submarinos allemães, como peixes sardinhas espetados".

A segunda invenção é contra os Zeppelins e consiste nesta grande ideia:

"Aproveitam-se todas as arvores altas como propulo, pinheiro, sequaya americana, as quaes podem ser especialmente plantadas para esse fim. Tambem servem os edificios mais salientes como Torre Eiffel Cathedral de S. Paulo, em Londres, Corcovado, etc, e, por meio de cabos bastante fortes, forma-se uma tela como a da aranha. Questão principal é esticar bem os cabos para não cahirem nagua. Esta tela sendo engraxada com colla liquida ou com alcatrão, torna-se então a melhor, porque *grudará* os Zeppelins".

Magnificas ideias, Sr. Dr. Hotton! Tão claras, que dispensam os desenhos.

E' de crêr sejam acceites com especial agrado traduzido naquellas sympathicas libras, de que almeja uma mala cheia...

Tal esforço scientifico em favor de John Bull merece muito mais... chineladas, no logar em que parecem ter sido elaboradas taes invenções!...

Rolando Ormond (Guaratinguetá) — Primeiro a resposta ás perguntas:

a)—Sim. Oito linguas não é brinquedo, principalmente se forem de palmo...

b)—Sim. Será melhor por todas as razões. E se não houvesse nenhuma, bastaria esta, que não é de cabo de esquadra: Porque, peior do que o do Hermes, não póde haver...

c)—Sim. Mas a *falsidade* tambem é uma arma de guerra. E em tempo de guerra não se limpam armas, isto é, não ha armas limpas...

Quanto á poesia—*Pequena consolação*... que grande desconsolo!...

> "Não *te deves desanimar*
> E sim *se* consolar
> Tem fé em Jesus-Christo
> Qu'Elle olha p'ra isto".

—Christo, olhae p'ra isto!—dizemos nós.

Vêde como o Roland rola o precipicio da metrica e da grammatica e vae cahir no mangue da asneira!

E' verdade que elle procura salvar-se na "ultima":

> "E' esta a nossa lida,
> Uma lida de soffrer
> E' esta a nossa vida
> Condemnada a morrer!"

NOVO IMMORTAL

Na Academia Brazileira de Lettras: o Dr. Austregesilo fazendo o seu discurso de apresentação ao tomar posse da cadeira para que foi eleito

AS DESTRUIÇÕES DA GUERRA

O palacio da municipalidade de Arras, incendiado pelos allemães num dos ataques á velha capital de l'Artois, França.

DIREITO POR LINHAS TORTAS

Zé:—Andava morto por encontral-o, *seu* senador, para lhe dizer que o Wenceslau não está bom da cabeça...

Bernardo Monteiro:—Não digas isso, Zé! Pois se o homem vae tão bem... quer tudo direitinho e está pondo ordem em tudo...

— E' por isso mesmo! Querer-se endireitar tudo e ter-se juizo numa terra de malucos, é mostrar que não se está bom da cabeça... é falta de juizo...

VIRANDO O BICO AO PREGO

"O ex-presidente da Republica concedeu uma entrevista a um pseudo representante do *Jornal do Commercio*, de Manaus, que foi publicada n'*O Imparcial*."

Jornalista:—Com que, então, V. Ex...

Hermes:—E' como lhe digo! Cumpri a minha plataforma, só assignei dous contractos de estradas de ferro, não fiz esbanjamentos: fiz até um governo de economias! Quanto á imprensa, não vale nada! Só *O Paiz* cumpriu o dever....

Zé (*baixinho, para o jornalista*):—Sempre o mesmo homem! Escreva tudo ao contrario para exprimir a verdade e dar certo com o que "elle" quiz dizer..

Que profundidade de conceitos! Esse, principalmente, da vida condemnada a morrer tem a *novidade* da sorte do burro condemnado a puxar carroça...

Pois, *seu* Armond, você nunca mais *arme* perguntas em prosa! No verso é que você é... unico, tal qual... o governo do Hermes!

DR. CABUHY PITANGA

Recebemos e agradecemos

Themis — bem feita e interessante revista do Centro Academico, de Fortaleza, Ceará.

—*Estatistica Bancaria*—resenha do activo e passivo dos Bancos da capital de São Paulo, em 31 de outubro de 1914 — excellente trabalho organizado pela Repartição de Estatistica e Archivo do Estado.

—*A Palavra* — orgão christão, muito popular e conceituado.

—Convites do digno director da Bibliotheca Nacional, para as bellas conferencias do Dr. Oscar de Souza.

—*Homenagem ao 15 de Novembro* — echos da propaganda em pról da autonomia dos municipios — substanciosa opusculo do Dr. Domingos Jaguaribe, para uso da nossa c[illegible] democracia.

— A empreza [illegible] "Chacaras e Quintaes" acaba de fundar a Bibliotheca Agricola Popular Brazileira, que comprehende uma série de 120 volumes sobre assumptos de agricultura, custando cada volume 500 réis apenas.

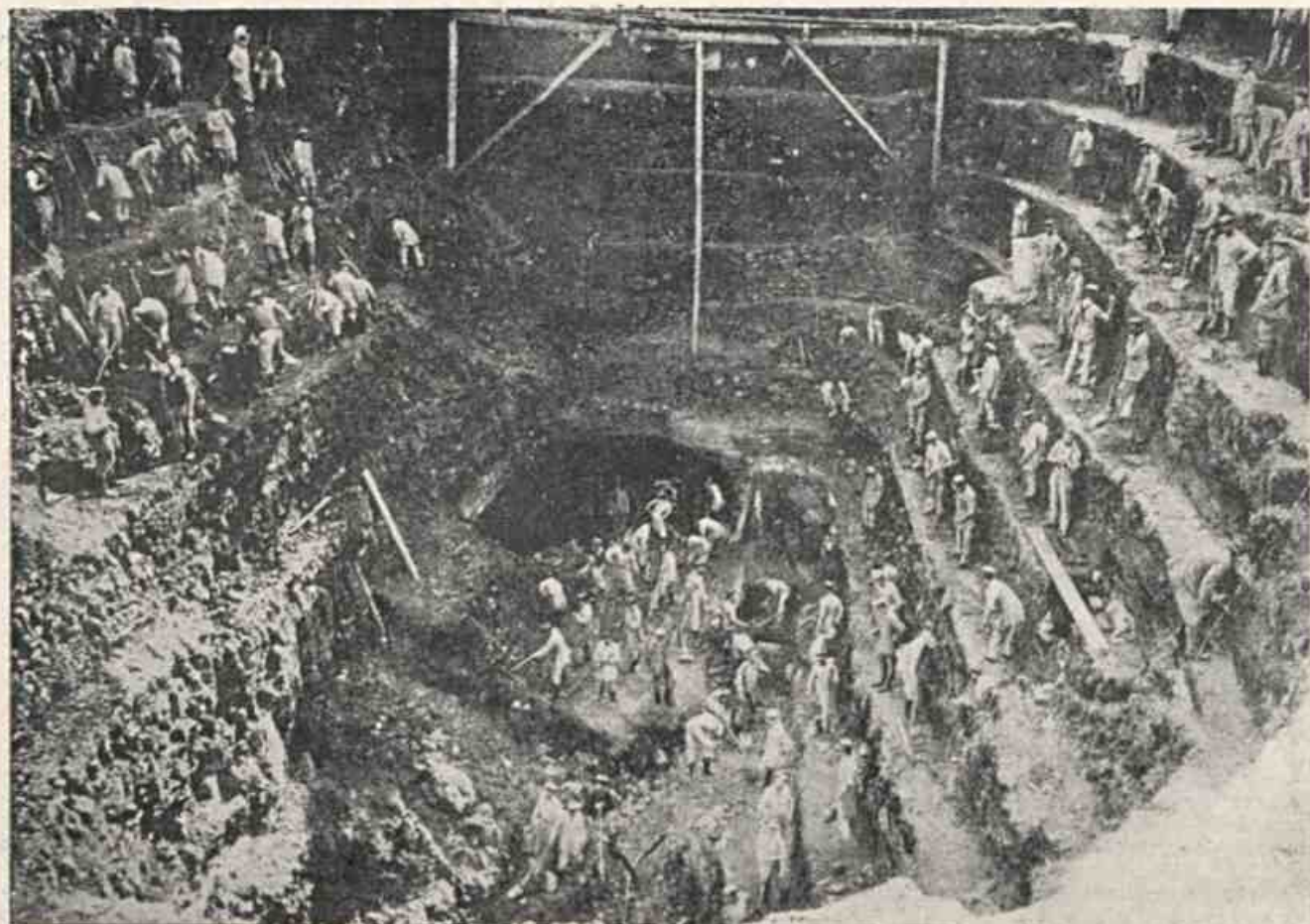
Já se acha publicado o primeiro volume, que trata do "Abacaxi"; sahirá em breve, o segundo, o "Milho".

São obrinhas illustradas, de 50 paginas, e só contêm o que é preciso saber, tudo numa fórma clara e resumida.

Ahi está uma novidade que constitue um serviço util e indispensavel a todos quantos se occupam de agricultura no Brazil.

A GUERRA E SUAS ARMAS

Diversas secções de um trem blindado do exercito belga: 1) canhão assestado contra aeroplanos e dirigiveis; 2) bateria volante da artilharia de tiro rapido; 3) infantaria em acção contra o inimigo

A GUERRA: ESFORÇO TITANICO

Sapadores allemães em França, desobstruindo um tunnel de 150 metros, que os francezes haviam obstruido para deter a offensiva dos tedescos

A PROPOSITO DA GUERRA

A ESPIONAGEM ALLEMÃ

Appareceu um dia no acampamento inglez um rapazito de 16 annos, dizendo-se inglez, que estava em um collegio na Belgica e que queria regressar á Inglaterra. Em virtude da sua edade e da sua apparente innocencia foi muito bem recebido por todos, e, para mostrar a sua gratidão, voluntariamente se encarregou de fazer recados em bicyclette. Como fallava egualmente o francez, o inglez e o allemão, os soldados e os officiaes mandaram-n'o fazer compras pelas aldeias.

Um dia sahiu, levando uma farda de official inglez para compôr, e não voltou mais. Nessa noite um ataque imprevisto dos allemães, feito sem hesitações, por quem bem sabia o chão que pisava, forçou os inglezes a abandonarem a posição que occupavam. Ainda hoje procuram o paradeiro da *innocente* creança.

Outro caso:

Ha dias apresentou-se em Pariz, numa das repartições do Ministerio da Guerra, um official francez de dragões, afim de inquerir sobre o paradeiro de um official seu camarada que constara fôra feito prisioneiro. Recebeu-o um empregado qualquer, com toda a cortezia, e fallaram durante algum tempo e com toda a liberdade, acerca dos resultados e da duração da guerra.

O dragão, por fim, partiu no seu automovel e, quando passava ás portas de Vincennes, a sentinella mandou-lhe fazer alto.

O official indignadissimo, exhibiu logo os seus papeis, que estavam perfeitamente em ordem, e protestou contra a demora a que o obrigavam.

— Sinto muito, diz a sentinella, mas temos ordem de fazer parar o carro com o numero d'este.

Em seguida formou a guarda, o official foi preso, descobrindo-se então que era um allemão que se apoderara dos papeis e do uniforme do official francez, acerca do qual fôra pedir esclarecimentos ao Ministerio da Guerra.

A HOSPITALIDADE SUISSA

Todos os jornaes dos paizes alliados têm louvado o movimento de sympathia e affecto que se levantou na Suissa, pelos bel-

A GUERRA : CEREMONIAS COMMOVENTES

Apresentação ás tropas francezas em Montpellier, de uma bandeira gloriosa que voltou da linha de fogo

gas repellidos da sua patria. E muitos d'elles reproduzem o seguinte trecho de uma entrevista concedida á *Thibune de Genève*, por um dos promotores d'essa obra de solidariedade humana:

"O movimento de sympathia que expontaneamente se manifestou na Suissa italiana e começa a operar-se na Suissa allemã, principalmente em Berna, Basiléa e Zurich, ultrapassa todas as previsões. Até hoje é só dos cantões de Genebra, Vaud, Neuchatel, Valais e Friburgo (sendo que a commissão d'este ultimo cantão é presidida pelo proprio Bispo de Friburgo) recebemos mais de seis mil pedidos de familias suisas que desejam a honra de adoptar uma familia belga. Estas seis mil familias belgas, estamos agora tratando de as encaminhar para a Suissa, com o auxilio da Companhia P. L. M. que se prestou, na medida do possivel, a facilitar o seu exodo. Já hontem expedimos um trem, com cem familias refugiadas.

O Valais,que é considerado um dos Cantões mais pobres da Suissa, offereceu-se para hospitalizar, por si só, quinhentas familias belgas.

E, alem d'isso, a subscripção aberta em favor dos nossos infelizes irmãos em neutralidade, vae já alem de 200.000 francos.

O SOLDADO BELGA

Sob o fogo mostra-se sereno e resoluto e peleja como se estivesse nas manobras bi-mensaes ou tri-mensaes, rindo e divertindo-se.

Para se ver a sua coragem no combate e o seu estoicismo ás mais duras provações, basta relatar alguns casos passados no campo da batalha e no momento mais encarniçado da luta entre os dous exercitos.

Em Boucelles, deante de Liége, quando os allemães cercaram essa praça, o sargento Benoit, de um regimento de linha, recebeu uma bala em um dos olhos; sem perder a serenidade, o valoroso sargento volta-se para o seu chefe e diz-lhe: "Meu commandante vou-me embora: isto assim não póde ser, os allemães já não sabem para onde atiram."

Em Haelendes-Diest, emquanto trez generaes percorriam em automovel o local onde os carabineiros e lanceiros belgas tinham morto 3.000 Hussards da Morte, um carabineiro que os seguia em bicyclette desmonta, põe o joelho em terra e abate ao longe, com a sua espingarda, cinco uhlanos que se approximavam. Voltando-se depois para o general que seguia, balbuciou: "Perdão, meu general, fil-o esperar, mas não podia ser de outro modo."

E que dizer dos feitos praticados pelos officiaes belgas? Estes encheriam paginas e demonstrariam a sua grande valentia e admiravel serenidade.

Com que abnegação, com que coragem não se fazem matar, cumprindo o seu dever, como o Tenente Clooteen, cantando hymnos marciaes; como os commandantes Witle Piraux, nos fortes de Waelhem e Kessol, fazendo saltar os seus reductos fumando nos seus cachimbos! Todos uns valentes e cujos nomes jámais serão esquecidos pelos seus compatriotas.

A Belgica não existe actualmente. Mas ella resurgirá, assim que acabar a medonha luta em que se empenham as nações mais bella e mais altiva, do seu proprio esforço e do sangue dos seus filhos, martyres que por ella se sacrificaram e deram a vida.

UM DISCURSO DO KAIZER

Para mostrar como os Allemães têm razão, quando fallam do seu soberano como de uma pomba sem fél, e elle proprio quando se diz enviado de Deus e docil executor da divina vontade—reproduz o *Fi*

NEUTRALIDADE AVACCALHADA

"O paquete *Bahia*, do Lloyd Brazileiro, em viagem do Rio a Manaus, foi obrigado a parar e fornecer a sua lista de passageiros ao commando de um navio inglez. Entrevistado, por um redactor d'A *Tribuna*, o Sr. ministro da Marinha respondeu:—"Que quer você? Os inglezes são os donos dos mares..."—(*Nossas notas*)

Zé Brazil:—*Olá, seu bife!* Que desafôro é esse de me andar fiscalisando a navegação de cabotagem?! Você não sabe o que são aguas territoriaes, ou isto aqui é *aquillo* da Mãe Joanna?!

O policeman John Bull: — Mim pede descu'pa, mas tem dirreita de, fiscalisa tudo, até mesmo seu casa...

Zé Brazil:—E esta, *seu* Alexandrino! Escapamos do hypothetico perigo allemão, para cahirmos na realidade do protectorado inglez?!...

Alexandrino: — Que quer você? *Elles* são os donos dos mares...

Zé Brazil:—E para que diabo servem, então, os *elephantes brancos*? Com estes monstrengos podiamos fazer uma *fita* de soberania contra esse *avaccalhamento* nacional, que os *bifes* nos querem impôr... antes do tempo!...

para o seguinte topico de um discurso proferido por Guilherme II, ao passar em revista um corpo de recrutas, em Rotsdam:

"Recrutas! lembrae-vos sempre de que o exercito allemão deve estar prompto para combater os inimigos que possam surgir na propria Allemanha e que, neste caso, serão tão terriveis como os estrangeiros. Hoje, a incredulidade e o descontentamento lavram no paiz, com uma intensidade até agora desconhecida. Por isso, é possivel que, de um momento para o outro, sejaes chamados a fazer fogo contra os membros da vossa familia, ou retalhar a golpes de sabre vosso pae mãe, irmãos ou irmãs. As minhas ordens a tal respeito deverão ser executadas com ardôr e sem hesitação como todas as ordens que eu dou. Sobretudo, cumpre que desempenheis o vosso dever sem dar ouvidos á voz do coração. E agora, ide para as vossas novas obrigações!"

AS PRECAUÇÕES DO KAIZER

Em principios do mez proximo findo, quando a impresa franceza e ingleza declarava não se saber ao certo onde se achava o Imperador Guilherme, dava um jornal de Genebra interessantes detalhes sobre uma estadia de quatro semanas que o Kaizer fizera na Capital do Luxemburgo.

Segundo essas informações, fornecidas—explica o mesmo jornal—por um habitante do Grão-ducado, o Kaizer installou-se no palacete do ministro da Allemanha. As ruas circumvizinhas foram interceptadas a cerca de duzentos metros de distancia d'aquelle edificio. No tecto do palacete, estava montada uma metralhadora e ao alto do antigo forte de Olizy um canhão de tiro rapido e um enorme reflector.

O sequito do Kaizer comprehendia entre trezentos e quatrocentos officiaes. O monarcha não punha o pé fóra do palacete sem que, durante uma hora, houvessem sido convenientemente exploradas as cercanias. E outras minuciosas observações eram feitas, na hypothese da approximação de qualquer aeroplano.

O chanceller, Sr. de Bethmann-Hollweg e o Sr. de Jagow, ministro das Relações Exteriores, habitavam um palacete pertencente a importante industrial das proximidades de Pariz.

A GUERRA: UMA RECTIFICAÇÃO NECESSARIA

Este é que é o famoso morteiro Krupp, de 42 centimetros, que tão terriveis estragos tem feito e faz contra defesas immoveis julgadas inexpugnaveis. Chamam-lhe *O zumbidor*, pelo estranho ruido que produz, a grandes distancias, a deslocação do ar de seus enormes projectis

O QUE CUSTA A GUERRA A' ALLEMANHA

A *Deutsche Tageszeitung*, de 5 de Outubro, diz que, segundo calculos que considera exactissimos e nada exaggerados, a guerra actual custa mensalmente á Allemanha 843.750.000 francos.

Aquelle jornal accrescenta que esse algarismo deverá, certamente, ir augmentando em razão do encarecimento quotidiano das munições de todo o genero.

OS DOUS MASCATES OU A CAUSA DA GUERRA

Jonh Bull e a companheira: — Isto é que foi plano! Amarrámos a Allemanha para lhe tomarmos conta do commercio...
E, agora—chega, freguezia! *Cosa bonita e barata*!... *(Desenho de Léo)*

PESSOAL DO TRABALHO

O pessoal occupado na construcção da fabrica de cazimiras da "Companhia Petropolis Industrial", *posando* especialmente para *O Malho*, conforme a nota com que gentilmente nos offereceu a presente photographia

"O MALHO" SPORTIVO

FOOT-BALL

FLAMENGO versus "SCRATCH" DA 1ª DIVISÃO

VILLA ISABEL versus "SCRATCH" DA 3ª DIVISÃO

Foram estes os dous *matches* realizados no domingo ultimo, no magnifico *field* do Fluminense F. C.

Aqui reproduzimos sua organização, a titulo de curiosidade.

Flamengo:

Cazuza
Antonico — Nery
Angelo — Gallo — Milton
Coriol — Pindaro — Riemer — Raul — Juarez

O "team" do Flamengo e o "Scratch" da Liga.

Em ambos o interesse foi mediocre, pois em verdade não se apresentaram em campo nem os *teams* campeões nem os *scratches* escalados, mas sim um simulacro de um outro.

O primeiro d'estes encontros foi realizado entre o

Villa Isabel "versus" "Scratch" da 3ª Divisão

que teve como *referee* o Sr. Achiles Pederneiras que se houve com toda a correcção.

O *scratch* apresentou-se em campo, apenas com nove jogadores.

O Villa Isabel derrotou seus adversarios pelo elevado *score* de 5 a 1.

Flamengo "versus" "Scratch" da 1ª Divisão

Este jogo despertou ainda menor interesse de que o antecedente em vista da desorganização dos *teams* que se enfrentaram.

Scratch—Rio:

Marcos
(F. F. C.)
Wing — Paula Ramos
(R. C. A. A.) (A. F. C)
Parras — Sidney — Badu'
(A. F. C.) (P. C. C.) (A. F. C.)
Witte — Reid — Welfare — C. Alberto
(A.F.C.) (R.C.A.A.) (F.F.C.) (F.F.C.)
— Haroldo
(A. F. C.)

O *referee*, foi como no *match* anterior, o Sr. A. Pederneiras que agiu o mais correctamente possivel.

O desfecho foi a victoria do *scratch* pelo *score* de 2 a 1 *goals*.

Para amanhã temos, no campo do America, as eliminatorias entre o Bangu' e o Paysandu' e entre o Cattete e o Paulistano.

A. A. Florida

Em S. Paulo, fundou-se ha dias esta associação, cujo fito principal é a pratica do foot-ball.

Sua directoria está assim constituida:

Presidente, Antonio Ventura Ribeiro; vice-presidente, Alberto Monteiro Alves; 1º secretario, Manuel J. Costa Neves; 2º secretario, Florentino Lagôa; thezoureiro, Fernando Gomes; director sportivo, Rosnimio Faver .º *captain*, Armando dos Santos; 2º *captain*, João Couto; fiscal, Orlando Pinheiro.

Seu primeiro *match* foi jogado contra o *scratch* Estrella do Norte, do qual sahiu vencedor pelo *score* de 3 a 2 nos primeiros *teams* e 3 a 0 nos segundos.

Agradecidos pela communicação.

Malho F. C.

E' esta uma communicação que verdadeiramente causou-nos grande satisfação, por ver o nosso nome figurar como titulo a uma sociedade como a que se acaba de fundar em Deodoro.

Assim,pois, os nossos mais sinceros agradecimentos á directoria d'este club, que se acha assim constituida:

Presidente, Telemaco Maia; *captain*, Mocia Castanheira; 1º secretario, José Marques; 2º secretario, Virgilio Castanheira; thesoureiro interino, Telemaco Maia.

Do 1º *team*, fazem parte os seguintes jogadores: Alfredo, Mario, Telemaco, José, Marques, Braulio, Paulo, Deodato.

O 2º *team* conta os seguintes elementos: Virgilio, Tito, João, Deocleciano, Augusto, Tancredo, Paranaguá, Teixeira, Carlos

Prosperidade e longa vida, são os nossos mais sinceros votos.

TURF

DERBY-CLUB

Com bástante concurrencia realizou domingo ultimo o glorioso Derby-Club mais uma excellente reunião.

O programma estava attrahente e forneceu carreiras altamente emocionantes.

O pareo *Dr. Frontin* teve um final emocionante, uma lucta renhida entre Voltige, Avaré e Volupté Chaste; devido unica e exclusivamente á calma e energia de Suarez, Avaré foi o vencedor.

O *Grande Premio Dous de Agosto* foi levantado por Black Sea e Saxham Beau, que cruzaram empatados o poste do vence-

Um aspecto do grande baile offerecido aos "teams" campeões, do Flamengo, pelos Srs. Mauricio de Vasconcellos e Pimenta de Mello Filho.

dor, dirigidos por Marcellino e Lourenço Junior, respectivamente.

Os demais pareos foram ganhos por El Negrito (Agêo), Flamengo (Croft), Togo (D. Ferreira), Carovy (Zabala), Zelle (L. Mener) e Pierrot (Araya).

JOCKEY-CLUB

Com um bom programma realiza-se amanhã, no Prado Fluminense, a corrida do *Grande Guanabara*.

São nossos favoritos:

El Negrito—Fausto
Jurucê—Zelle
Stromboli—Joliette.
Itatinga—Comete.
Goliath—Dreadnought.

JOCKEYS VICTORIOSOS

Classificação dos jockeys victoriosos na presente temporada, até a corrida de domingo ultimo, inclusive:

Jockeys	Montarias	1.os logares	2.os logares	3.os logares
Domingos Ferreira..	147	40	41	22
Domingo Suarez......	125	37	25	14
Pablo Zabala.........	131	36	28	19
Luiz Araya..........	123	33	27	22
Raoul Paris...........	63	20	16	9
David Croft...........	83	20	15	22
Fernando Barroso...	63	15	11	13
Alexandre Fernandez.	87	14	14	18
Marcellino Macedo..	79	13	14	16
Aurelio Olmos........	87	10	12	18
Lourenço Junior.....	76	9	16	11
Joaquim Coutinho...	68	9	13	11
Edouard Le Mener...	49	9	7	10
Dinarte Vaz...........	84	8	10	12
Claudio Ferreira.....	63	7	5	8
Miguel Torterolli....	57	6	5	11
James Zacky.........	40	6	5	2
Felippe Gallardo.....	17	5	2	1
Rodger Cuypers......	16	3	2	5
Domingos Soares....	32	2	8	11
André Paris...........	18	1	2	3
Albert Gibbons......	31	1	2	3
Aggeo de Souza......	13	1	2	2
Renato Fiuza..........	2	1	0	0
Claudionor Tavares..	3	1	0	0

TAÇA SEABRA

Com o resultado da corrida de domingo ultimo no Derby Club, ficou sendo a seguinte a classificação dos chronistas sportivos concorrentes á Taça Seabra:

	Pontos
A. Corrêa	245
M. Belmar	242
Ed. Bahia	238
R. de Carvalho	236
F. Valle	235
C. de Almeida	233
L. Nascimento	232
Netto Machado	232
Simões Ferreira	230
R. Waldeck	230
Briani Junior	229
M. Alves	229
T. Ribeiro	229
D. Iorio	227
J. Barreiros	227
O. de Carvalho	225
A. Klaes	225
J. Costa	224
J. Guimarães	224
D. Blatter	223
Adjalme Corrêa	223
Vigier Filho	223
L. Meirelles	221
V. Alacid	220
A. Vianna	219
Viriato Martins	218
G. Seixas	217
C. Jiquiriçá	216
R. Maina	215
J. Cunha	215
R. Baptista	213
Carneiro Junior	204
H. Bastos	199
Abel Novaes	193
A. Machado	178
F. Costa	169

VARIAS

Fez annos terça-feira o Sr. Alfredo E. dos Santos, um dos mais antigos e esforçados socios do Jockey Club Fluminense, de cuja directoria faz parte como membro da commissão de corridas.

"Team" do Villa Isabel, campeão da terceira divisão, que, domingo ultimo, derrotou o Paulistano, ultimo collocado na 2ª divisão. Em baixo, um aspecto do jogo.

RECORDAÇÕES DO PASSADO

Ruy: — Viste, Zé, como mantive a linha e a nota da resistencia até á ultima hora do nefasto quatriennio?
Zé Povo: — Vi, sim, senhor, e vi tambem que uma andorinha só, ao contrario do que diz o proverbio, póde fazer verão... A prova é que, a começar por mim, acabaram todos por ficar ao lado de V. Ex., na repulsa ao quatriennio da *Urucubaca*!...

VIDA SOCIAL

Em Mendes, Estado do Rio: casamento do Sr. Pedro Costa y Trillo, filho do Sr. Pedro Conde Costa y Trillo e de D. Philomena Conde y Trillo, com a senhorita Rosalina Lema Rodrigues, filha do Sr. Urbano Lema Poze e de D. Dolores Rodrigues de Lema. A cerimonia revestiu-se de grande pompa. Foram testemunhas do acto civil os Srs. Seraphim Gonçalves Nogueira e o Sr. Pedro Conde Costa y Trillo e no religioso o Sr. Seraphim Nogueira e Urbano Lema Poze e suas esposas.

OS NOVOS PARTIDOS POLITICOS

A's portas do palacio Monroe, onde funcciona a Camara dos Deputados: a grande commissão do novo Partido Catholico, presidido pelo venerando Dr. Felicio dos Santos, e que foi pedir ao Congresso a annullação dos actuaes titulos eleitoraes do Districto Federal, afim de serem substituidos por novos titulos expurgados de irregularidades e falsidades. Orou o Dr. Placido de Mello, secretario e nosso companheiro de trabalho.

TRIOLET

Quem me déra ser o vento,
Para a fronte acariciar-te,
Ao menos por um momento!
Quem me déra ser o vento...
Ai que dôr! ai que tormento!
Não poder ver-te e beijar-te!
Quem me déra ser o vento,
Para a fronte acariciar-te!

Marilia Brazil (S. Paulo)

•

Para o D. B.:

Quando a duvida penetra no coração, a felicidade foge para sempre.—Coralia e Silva (Rio)

•

Occulta-se em meu coração um altar onde está uma imagem querida, na qual desfolho constantemente as alvinitentes petalas de saudades brancas!—Clotilde de Barros e Silva (S. José, Pernambuco)

•

Amar é assignar uma lettra endossada pelo coração.

—A formosura é como a gotta de orvalho; desapparece ao mais leve sopro da brisa.

—O valor moral do homem, mede-se pelos seus actos.

—A vaidade tem por principio a ignorancia e por fim o arrependimento.—Catharina Ponssereiker (S. Paulo)

•

A' amiguinha Herminia M. Gonçalves (Tity):

O amôr é um sentimento sublime, que nem todos sabem comprehender...—Elysinha Garcia (Rio)

•

A' memoria de minha mãe:

Mãe! Lembra toda doçura, todo carinho.

Quando em nossas horas de tristezas, é essa santa que nos acalenta com suas doces palavras, tão cheias de bondade!—Maria de Mello de Araujo

SOBRE SCHOPENHAUER

Nada é mais triste e desolador para nós, quando assistimos o espectaculo grandioso da felicidade de outrem, do que recordarmos que tambem já fomos felizes...—Dulce Pilar Drummond (Rio, Laranjeiras)

•

Ao P. Dantas Filho:

A falta de escrupulo e o despeito,têm sido a causa das inverdades que lhe dirigem sempre uns certos pensadores d'*O Malho*, que se julgam criteriosos, mas são apenas bôbos!...—Wanda R. Pimentel (Graça, Bahia)

•

LA BLONDA

LEIS A TRES POR DOUS...

"O Sr. Felix Pacheco assignou com restricções o projecto regulando a hora de trabalho nas secretarias de Estado e demais repartições federaes".—(*Dos jornaes*)

A Legislação Nacional: — Precisamos votar uma lei rigorosa regularisando os trabalhos dos funccionarios publicos, acabando com o abuso do ponto facultativo, das remunerações extraordinarias. E' um serviço que se impõe em bem da Patria. *Seu* Felix, V. que é bom patriota, assigne o projecto!

Felix Pacheco: — Todo este palavrorio é inutil. Leis não nos faltam. O que nos tem faltado são homens de acção no governo, dispostos e capazes de fazer executar essas leis...

Zé Povo: — Muito bem, *seu* Felix! Acabe-se com a verborrhagia que nada adeanta e vamos, finalmente, para o terreno da acção. Emquanto os Srs. do Congresso votavam leis, que ninguem cumpria, eu cheguei a este estado de penuria e anarchia que todos conhecem...

«O MALHO» «ENTREVISTA» O MARECHAL...
1) Animados pelo successo da entrevista que o marechal Hermes concedeu, por engano, a *O Imparcial*, subimos a serra de Petropolis e fomos tambem tentar a nossa sorte. Encontrámos S.Ex. á vontade, refestelado em farta cadeira de balanço. Fizemos-lhe os cumprimentos do estylo.
2) Mas o homem levantou-se e por pouco que não nos deu pancada.
— "Você é um d'esses infames que fallaram mal do meu patriotico e honesto Governo! — gritou-nos, enfurecido. — Você sabe que eu não tolero os jornaes que fallam mal de mim!"
SECULO
PAIZ
3) Como iamos prevenidos, mostrámos-lhe dous exemplares do *Paiz* e do *Seculo* em que se provava que nós não haviamos feito opposição á celebre governança de S. Ex. O marechal ficou um pouco mais calmo. Mas, sempre de mau humor, perguntou-nos arrevezado:
—"Mas, em summa, que é que V. quer? Metter-me numa embrulhada, com certeza... Sabe que eu tenho o coração na bocca e que quando me dão corda eu deixo-a dizer cousas que não devo, e quer naturalmente aproveitar-se do meu illustre espirito para fazer alguma perfidia ...
—"Oh! Sr. marechal, por quem nos toma V. Ex.? Seriamos incapazes de uma violencia de tal ordem".
4) S. Ex. esfriou de todo com a nossa calma e, sentando-se já tranquillo, perguntou-nos, naturalmente:
— Mas, então, que quer você?
—Nada mais do que isto: Saber se é exacto que V. Ex. vae pleitear uma cadeira de senador...
— E' verdade! Pretendo ser nomeado
— Nomeado?!...
STORNI
5) — Sim, nomeado senador pelo territorio federal da Ilha Francisca. Dar autonomia áquella uberrima região, foi sempre um dos meus sonhos dourados, emquanto o Brazil teve a ventura de ser governado por mim. E o Wencesláu, que é homem de bem e se inspira sempre nos exemplos do meu governo, não pode deixar de realizar este meu velho projecto.

A «ENCRENCA» FINANCEIRA: Ultimo acto da peça

"Segundo consta vão ser feitas emissões de papel moeda, de "bonds" ouro do Thezouro e de um "funding" interno. Será tambem fortalecida a carteira de redescontos do Banco do Brazil e prorogada a moratoria por 60 dias." — (*Dos jornaes.*)

Commercio, Lavoura, Industria e Operariado: — A nossa fome obriga-nos a gritar: Está na hora!
Sabino Barroso. — E a machinazinha tambem está na hora, mas é preciso esperar a ordem do chefe...
Zé Povo — Respeitavel publico! O emittir e o coçar o ponto está em principiar! Mas .. temos ainda este pequeno intervallo, mas co contentem-se commigo e concordam que — o melhor da festa é esperar por ella...

DEUS PARA POUCOS E O DIABO PARA MUITOS

"Causou estranhesa o facto da Commissão de Finanças da Camara manter algumas emendas absurdas, mandando dar subvenções que se não justificam deante da ferocidade com que foram cortados os orçamentos." — (*Dos jornaes.*)

Zé Povo. — Cá temos um Janos de nova especie: com uma cara que ri para animar afilhados e com outra cara que chora para desesperar engeitados... Mãe para aquelles, madrasta para estes... Não é justo: se o paiz está á beira do abysmo, a cara feia deve ser para todos. Com essas medidas de meia cara não vamos lá das pernas...

BATALHA DE ALCACER-KIBIR

Da Africa o sol dardeja e luz... No ar scintillando,
Tremem de monte em monte as lanças luzitanas;
E como um mar bravio, em vagas ribombando,
Avançam mais e mais as hostes musulmanas...

Brutaes, os esquadrões, febris, se entrechocando,
Ao féro regougar das buzinas ufanas,
Rasgam-se em confusão dentro de um mar rolando
De um mar de sangue e pó, de cabeças humanas!

Cavo, troveja além o estrondar dos tropeis...
Sangrando o peito e a bocca os ligeiros corceis
Se atropelam nitrindo, aos rufos dos tambores!

E,—harto o gesto e febril,—veloz como o tufão,
Brandindo o gladio, rompe entre alarmas de dôres,
Pela cohorte inimiga,—El-Rey Dom Sebastião!...

Corumbá, Goyaz—MCMXIV

ERICO CURADO

CASTELLO MEDIEVAL

Ao Benedicto Salgado:

Quando Phebo, sorrindo á indefinida esphera,
Do poente vem doirar teu vulto de granito,
Castello medieval, vendo-te ornado de hera,
Num passado longinquo, entre ruinas medito...

Trôa o trovão, o mar estronda, o raio impéra,
Alheio á natureza em luta, ermo, proscripto,
Ergues ao negro céo a ampla figura austéra,
A colera affrontando aos genios do infinito!

Na encosta da montanha, entre abruptas escarpas,
Nessas noites de luar, romanticas, tristonhas,
Quando gemem do vento as crystallinas harpas,

—Com pagens, castellãs, torneios, lanças, flôres,
Sob a argentina luz do plenilunio sonhas,
Sonhas julgando ouvir a voz dos trovadores...

JOINVILLE SEABRA BARCELLOS

SONETO

Depois que tu partiste em busca de outros lares,
A casa que abrigou-te emmudeceu, tão triste,
Como se a envolvessem as sombras tumulares
Do mundo em funeral, depois que tu partiste..

Depois que a abandonaste, as trevas singulares
Das maguas, do pesar, das dôres, da tristeza,
Cobriram-n'a, pairando, intensas, pelos ares,
Num mesmo tumultuar de sombras de incerteza

Pela casa deserta, os psalmos mysteriosos
Da solidão premente, echoam dolorosos,
Na cadencia cruel dos cantos tumulares...

. . . .

E alli, se agora eu vou, me abysmo na saudade
Que a natureza inteira opprime, enluta e invade,
Depois que tu partiste em busca de outros lares!

Rio, 22-11-14

EDGARD ARMOND

REMINISCENCIAS

Ao poeta e amigo José Simões:

Maria, o teu amôr que a tanto amôr induz
Traz o meu coração em plena nostalgia
Dos tempos em que o teu olhar cheio de luz
Elevava-me ao céo azul da Fantazia.

Porém, a carregar da vida a enorme cruz
Não me resta no mundo uma unica alegria...
Apenas um desejo immenso me seduz:
Viver sempre a teu lado, oh! pallida Maria,

E seguirei assim em magestoso hymno
Cantando o teu amôr que é meu alento vario,
Cantando o teu olhar, teu riso crystallino.

E, qual se fôra um Christo, inspirado e divino,
Aos hombros rude cruz levando ao meu Calvario
Eu morrerei cumprindo o meu cruel Destino.

Pará, Belém—1914

PONCIANO SEABRA (Camillo Durval)

CASTELLO MEDIEVAL

Ao Joinville Seabra Barcellos:

Na encosta da collina o castello se erige,
Abandonado e quedo, entre as pétreas ameias;
E aquella solidão perpetua nos afflige
Ao vento, ao sol, á chuva, ao resplendor das cheias.

A torre para o azul sidereo se dirige
Buscando no infinito as trovas e as choreias...
De noite alli se escuta a tristorosa estryge;
De dia, no silencio, a aranha tece as teias.

Quantas recordações! Quantos lustros florentes
Passaram por alli, nos élos do destino,
Entre risos de amôr e lagrimas dolentes!

Ornado de festões—trepadeiras e orchideas,
O castello relembra o enredo peregrino
Das primeiras paixões, das ultimas perfidias.

S. Paulo

BENEDICTO SALGADO

MEUS DEZENOVE ANNOS

Na flôr da mocidade mallograda
Tão cheia de crueis melancholias,
Completo mais um anno de agonias
No rol d'uma existencia malfadada!

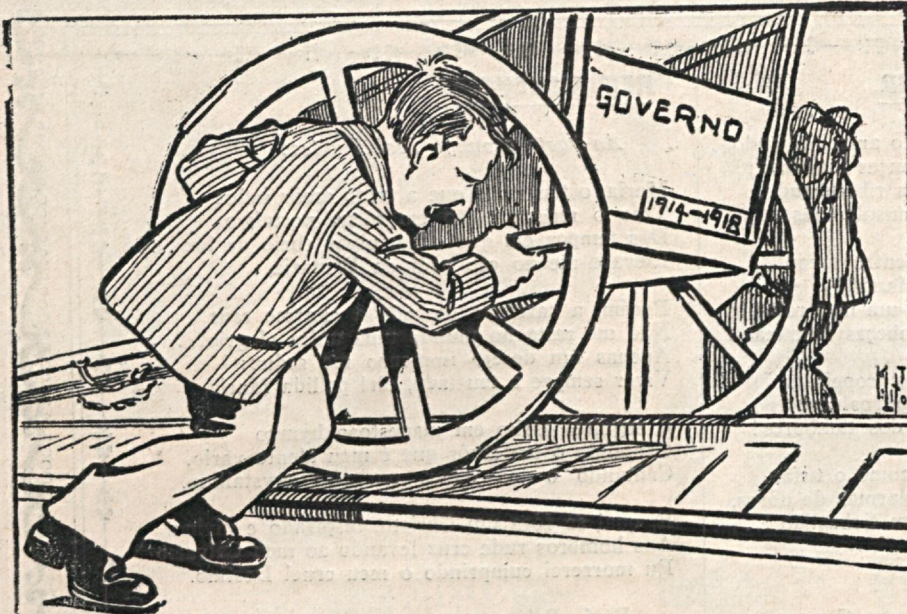
Nesta illusão vegeto, desgraçada,
Que, aos poucos, seduzindo vae meus dias...
Como a candida flôr das serranias,
Morrendo á mingua pelo sol crestada!

Mais um anno:—Uma lagrima vertida
De sangue enlanguecido no presente,
Do triste coração de minha vida...

Mais um anno de dôr—uma saudade:
Um sol desfallecido no poente,
Um lyrio fenecido na orphandade!

Florianopolis, 9-5-914

J. BRAGA

O PRIMEIRO TRABALHO

Wencesláu Braz: — Primeiramente, Zé, o carro nos trilhos, para que a viagem se faça com proveito !
Zé Povo : — E não aos trancos e barrancos como no governo passado....
....*Wenceslàu* : — Vamos ! Força !
Zé : — Prompto ! Puxe, que eu gemo !...

OS BAMBÚS

A ti...

Indo ao ameno sitio onde nos vimos
Cheios de amôr, de mêdo, enamorados,
De alegria, de goso, extasiados,
Naquelle mesmo ponto onde sorrimos...

Alli bem junto á fonte onde mentimos...
Deixando os nossos nomes bem gravados
Nos gomos dos bambús amarellados,
Onde beijos d'amôr loucos fruimos...

Não vi correr a fonte, a doce lympha.
Onde te vi como adorada nympha,
Nympha d'amôr que inda hoje me consome.

Passaros, flôres, foram desterrados,
Morreram os bambús incendiados,
Menos aquelle onde gravei teu nome.

Fortaleza de Sta. Cruz—Rio

Henrique Junior

*

A' Anninha:
A vida do homem assemelha-se a um grande rio,cuja corrente leva as paixões e esperanças, para um destino que se ignora.—J. Tavares.

*

A' Bartyra Tibiriçá (S. Paulo):
Animæ, nobilæ cum offensi sunt, non malidecun send perdonant—Sampaio Junior (Rio)

UMA EXPERIENCIA

O coração da mulher falsa é como um vidro de tinta preta: por fóra, a brancura do crystal, por dentro, o nocivo azeviche, como a sombra do alipata, causando cegueira á sua victima.

Todas as mulheres magras, são falsas. — Alfredo Moraes (Bomfim)

*

Ha no mundo trez cousas imprescindiveis para o bem estar dos seres humanos: a primeira, é ter-se criterio, predicado de que não devemos abrir mão; a segunda, é o amôr, objecto sagrado que todos nós devemos possuir; e a terceira é, diga-se com franqueza, supportarmos sorridentes aquillo que Deus determinar. E se não tivermos nenhuma destas trez cousas, podemos com segurança dizer; somos espiritos verdadeiramente rusticos que habitamos a terra. — P. Guimarães (militar)

*

Respondendo ao pensamento da senhorita Carmen Bueno, publicado n'*O Malho* 628:

O homem possue um coração nobre e terno, e só é ingrato, quando não vê na mulher, o verdadeiro e sincero amôr, que possa garantir-lhe um lar eternamente feliz. — D. Pereira (Afuá)

*

Os sonetos nesta secção, *Partir e Ficar* publicados d'*O Malho* n. 637, são do Sr. Edgar Armond e não *Drumond*, como por engano sahiu.

Está conforme C. P.

1914

6· TORNEIO — NOVEMBRO e DEZEMBRO

Premios para 1· e 2· logares

CHARADAS NOVISSIMAS 151 a 164

Ao Salustiano Bezerra :

3—1—Tenho pena do miseravel, porque é digno de lastima.

Olindina E. de Azevedo (Catende, Pernambuco)

2—2—Esta mancha tem de ficar da côr deste passaro

Pichote Cearense (Fortaleza, Ceará)

1—2—Em Manilha, um celebre ladrão furtou um animal curioso.

Osfanno de Liovarrie (Bahia)

2—3—Vi na lua a fórma de um beiço e de um instrumento.

Neves de Carvalho (Poço d'Anta, E. do Rio)

2—2—Com esta fructa se faz remedio para a mulher.

Manequinho

1—3—Foi colorido quando não restava nada.

Murillo (Paulista, Pernambuco)

Pallida dedicação á gentil collega Olindina Esther :

2—2—O romancista francez trouxe o passaro d'este paiz.

Luiz Carvalho (Catende, Pernambuco)

REVISÃO SANEADORA E «RATICIDA» !...

"O Sr. ministro da Viação convidou os Drs. Barbosa Lima, Osorio de Almeida e Sá Freire a o auxiliarem com suas luzes na revisão dos contractos ferro-viaros, celebrados desde 1900. Os referidos senhores acceitaram a prebenda".— (*Dos jornaes*)

Tavares de Lyra: — Podem entrar ! E apromptem-se para fazermos o saneamento completo do pardieiro !

Barbosa Lima: — Não ha duvida ! Luz e pau não nos faltam! *Osorio de Almeida*:—Nem vassoura!... *Sá Freire*:— Nem desinfectante !

Zé Povo: — Não se esqueçam das Docas de Santos e olho vivo com o *Ibirokiosque !* (*Para o Sabino Barroso*)— Aquelle pardieiro é um ninho de ratos ! Se eu fosse ouvido e cheirado, opinaria por este remedio : Kerozene e phosphoros ! Em todo caso, dou-lhe os parabens e dou-os tambem a mim, por sentir, desde já, que o Thesouro vae ficar um pouco alliviado da dentuça de tantos roedores !...

Sabino Barroso: — Tudo quanto cahir na rêde é peixe...

O BURRO DO ESTUDANTE

"Vão ser vendidos em haste publica os automoveis officiaes mandados retirar para esse fim pelo actual governo". — (*Dos jornaes*)

SCENA PROVAVEL:

Leiloeiro: — Vamos, senhores! Quanto dão por este rico "landolet", que tanta figura fez no serviço do Cattete?

Zé: — Nem meia pataca! Nada, que isso tem *Urucubaca*, e da meudinha!...

Quem o não conhecer, que o compre!...

1—2—Entregue este vaso inutil.

Miguel R. de Moura Soares (Natal, R. Grande do Norte)

1 ½—½ 1—Temos a mulher com abundancia de carnes.

Marreco Carangolense (Faria Lemos, Minas)

1—2—No homem imprudente não vaes achar a fructa.

Nat.Pinkerton (Sorocaba, S. Paulo)

1—3—Minha prima é facil de vender-se e por baixo preço.

Marreco Taperoense (Taperoá, Bahia)

2—1—Só quem nos livra do perigo e do mal é Jesus Christo.

Neophyto (Itiuba, Bahia)

3—1—O confeito, com pezar, foi adquirido

Marianto (Conceição do Rio Verde, Minas)

2—2—Lá encontrei um homem, filho do Sena, que só vive de brincadeiras.

Pepa Rodrigues (Belém, Pará)

CHARADAS SYNCOPADAS 165 a 169

3—2—Apezar de velho, o Dr. José Mariano fazia bonita opposição.

Labinna Oriebir (Recife)

3—2—Um azotoso rei.

Marcellino Menino (Gravatá, Pernambuco)

O ARROJO NA CENTRAL

"O Dr. Arrojado Lisboa, novo director da Central, tem exercido activa fiscalisação pessoal em todos os serviços, apparecendo em toda parte, sem ninguem o esperar". — (*Dos jornaes*)

Funccionario: — Arrojado simples... Arrojado composto... Arrojado sem farofa... Arrojado com pimenta... Arrojado na machina... Arrojado na 1ª, na 2ª, no carro bagageiro... Arrojado por todos os lados... Puxa, que isto não é homem: é um fantasma!...

3—2—Medonho era o homem neste momento.
Petropolitano (Petropolis)

4—2—Tambem levou descompostura por sua vez.
Plutão (Bahia)

(Por lettras)

10—4—Sou gastador, mas tenho habilidade.
Matuto de Bujuru' (Bujuru', R. Grande do Sul)

CHARADA ALEXANDRINA 170

3—A flauta de Pan tinha um som fraco.
Pythagoras (Grão Mogol, Minas)

ANAGRAMMA 171

5—2—Fallas no cabo ?
Quimxeiraça (S. Paulo)

CHARADA EM TERNO 172

(Por syllabas)

Um vice-rei entre os Parthas
Ao desprezo se entregou,
Até que com o instrumento
Da vida os fios cortou.

Rosa de Alexandria (Bahia)

CHARADA NEO-BISADA 173

2—4—Na *gata*, meus senhores, joguei muitas partidas.
Lord Etneval (S. Paulo)

A CARESTIA DOS CEREAES

PROVIDENCIAS DO ZÉ, Á FALTA DE OUTRAS...

"— O governo deve intervir no sentido de ser revogada a lei que prohibiu a exportação de cereaes do Rio Grande do Sul, que é actualmente o unico celeiro onde nos podemos abastecer, pois a Republica Argentina, como é provavel, não nos poderá fornecer genero algum". — (*Opinião de um negociante entrevistado pel' "A Tribuna"*)

Zé do Rio: — Illustre chefe da egrejinha positivista gaúcha! Permitta que a voz da minha fome e da familia se adeante um pouco á do governo, para lhe dizer que não pode ser maxima do *santo* positivismo esta phrase consagrada: — *Deus para mim e o diabo para os outros!*

Portanto, Exmo., suspenda a prohibição da exportação de cereaes, e deixe correr o feijão para o Rio de Janeiro!

Borges de Medeiros: — Mas eu já mandei declarar, que só estava prohibida a exportação para o estrangeiro...

Zé: — Nesse caso, vou chamar a contas os exploradores que já me cobram dez tostões por um litro de feijão! E para retribuir a gentileza de V. Ex., mandarei para cá esses tratantes, afim de V. Ex. os amansar, como se amansam os touros bravos nas estancias da campanha!...

LOGOGRYPHO 174

Juras, mulher, toda vida — 2, 4, 5, 6, 7, 9
Ser meu o teu pensamento,
Mas do que dizes, querida, — 1, 9, 3, 9,
E' falso cento por cento! — 1, 5, 4.

Mentira é peccado feio — 8, 3, 5, 8, 9,
Que duras penas requer...
Mas, é virtude, um enleio
Na bocca de uma mulher.

Recruta Pernambucano (Recife)

CHARADA ANTIGA 175

Cavallo de duas côres — 2
Jámais quero possuir
Pois que o *bicho*, meus senhores,
Tem feito sempre eu cahir.

E, por isto o basta eu dei — 1
Para não mais ir ao chão
Pois assim não viverei
Em desordem, confusão.

Lyra do Norte (Logradouro, Bahia)

ENIGMAS CHARADISTICOS 176 e 177

A beata Dona Córa
(A que não perde uma missa)
Fallando que a *cidade óra*,
Não falla por ter *cobiça*.

Octavio Britto (Porto Novo, Minas)

Quatro lettras em mim vê,
Por favôr não me confunda;
Posso ser, de uma só vez,
Ilha, porto, rama, tunda

Ruy Platão (Recife)

NOVA PETECA NO CEARA'

"Não têm sido cumpridos os *habeas-corpus* concedidos pelo Supremo Tribunal Federal aos membros das Camaras Municipaes que os pediram. Accrescentam os governistas, que o Supremo Tribunal perderá o seu tempo, porquanto as Camaras não funccionarão."—*Telegrammas do Ceará*)

Zé:—Bonita petéca arranjaram os mandões do Ceará, para se divertirem !...
Não me admira o jagunço, nem mesmo o padre Cicero... Mas até o governador, entrando na brincadeira !...

PERGUNTA ENIGMATICA 178

A' collega Celina Campos :

Oh! quanto és bella, quanto desdenhosa !...
Deixa que o pranto banhe esse teu rosto,
Orvalhada flôr em manhã de Agosto,
Com tal amôr a relembrar saudosa.

—Onde está a cidade ?

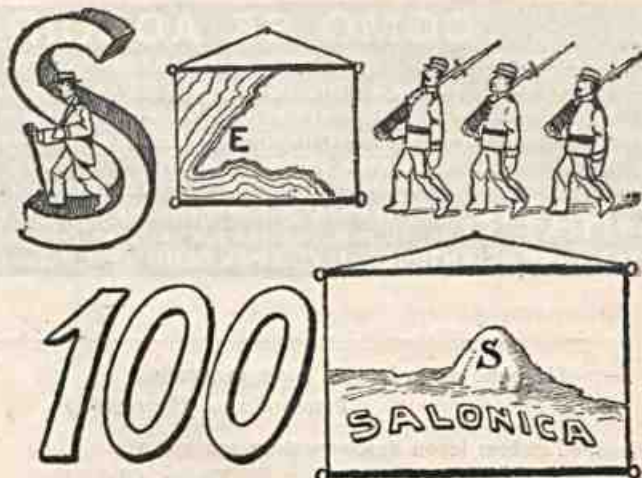
Nair de Oliveira (Pâu d'Alho, Pernambuco)

METAGRAMMA 179

(Vaña a quarta)

5—2—Quem quizer augmentar, deve saber ajuntar.

Licteur

ENIGMA PITTORESCO 180

Cabo Verde

NO PARA': com a bocca na botija

"O *Correio de Belém* publica um artigo assignado pelo Dr. Chermont de Miranda, sobre as novas emissões de apolices do Estado e os novos desbaratos da renda estadoal.
Diz o articulista que o Thesouro do Estado emprestou a uma casa commercial, com que mantem avultadas transacções, cem contos em apolices da emissão de 1913, e que essa casa correu todos os banqueiros afim de obter, por emprestimo, a quantia de vinte contos de réis, offerecendo-se a pagar o juro de 48 °|. ao anno, garantindo com a caução d'esses titulos, nada conseguindo".—(*Telegramma do Pará*)

Chermont de Miranda:—Apanhei-te, cavaquinho !
Zé Povo:—Apanhou-o, tirou-lhe o chinó da hypocrisia e poz o Enéas de calva á mostra ! Sim, senhor ! Já é topete de um governador pretender botar no prego as proprias apolices estadoaes !
Desgraçado Pará, que veiu parar á taes mãos !
Mas... quantos haverá por ahi, como este governador das duzias, que ainda não foram apanhados com a bocca na botija ? !...

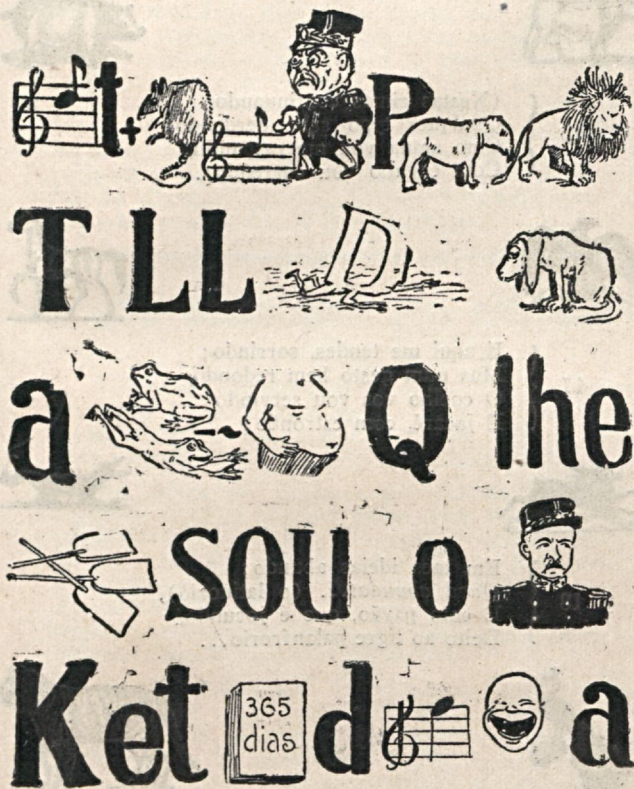
LIÇÃO TELEGRAPHICA

Final do telegramma enviado ao general Pantaleão Telles, inspector da região militar com séde no Recife, pelo general Caetano de Faria, ministro da guerra :

"Sempre pugnei abstenção Exercito lutas partidarias e distinguido Sr Presidente da Republica com cargo ministro, esforço-me para que Exercito se mantenha papel constitucional; elle só póde intervir vida Estados nos casos ndicados Constituição e unica autoridade para autorizar intervenção é Presidente Republica.

Fóra disso Exercito cumprirá seu dever cuidando instrucção profissional preparando-se defeza paiz. Não pode constituir ameaça governos Estados, aos quaes deve tratar com acatamento; a segurança e direitos dos cidadãos são garantidos pelas autoridades civis, não cabendo Exercito intervir, salvo casos citados.

Estou certo auxiliareis meus intuitos, que farão restabelecer confiança entre Exercito e Nação.

A proposito desse caso, recebemos um retrato acompanhado da seguinte carta enigmatica ,que entregámos á perspicacia dos nossos leitores :

A' primeira solução certa caberá como premio, o *Manual de Bom Tom* e *Disciplina*... quando for editado.

AVISO

Os prazos relativos ao presente numero terminarão : a 26 (as 15 horas) e 31 do corrente, 6, 8, 10, 20 e 26 de Janeiro proximo. O primeiro prazo entende-se com os decifradores d'esta Capital e localidades proximas, servidas por linhas ferreas, ou via maritima ; o segundo com os dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim com os do Paraná e Espirito Santo ; o terceiro com os da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul ; o quarto com os de Sergipe, Alagôas e Pernambuco ; quinto com os da Parahyba até o Ceará, o sexto com os do Piauhy até o Pará e o setimo com os restantes. Os charadistas que residerem afastados das capitaes, sem communicação facil e rapida, têm mais cinco dias sobre o prazo indicado. As justificações devem ser feitas dentro dos dous terços dos respectivos prazos.

SOLUÇÕES

Do n. 632 :

Ns. 211, Racimo; 212, Incontaminada; 213, Romero; 214, Opado; 215, Cachalote; 216, Evasiva; 217, Chapada; 218, Salvaterra; 219, Justa; 220, Gatazio; 221, Eugenio; 222, Dolorosa; 223, America; 224, Concita, contas; 225, Alternativa, alva; 226, Jacapu', japu'; 227, Banana, banano; 228, Anno, Anna; 229, Viola; 230, Agilavento; 231, Escotidinia; 232, Serpentario; 233, Acesso (abc só); 234, Faro; 235, Lençóes, (lenço és); 236, Molecula, legitima, cutileiro, Lamarosa; 237, Alcar, algar; 238, Anio, aniz; 239, Sião, pião; 240 Brincadeira de homem fede a defunto.

DECIFRADORES

Do n. 632 :

Eureka, 30 pontos; Infeliz, 29; Maria do Céu, Marreco Taperoense, (Taperoá, Bahia), Saul de Oliveira (idem, idem), 28 cada um; Bastinhos, Conde de Luxemburgo (Belém, Pará), 10 cada um.

Do n. 629 :

Maestro Semifusa (Belém, Pará) 21.

Do n. 630 :

Conde de Luxemburgo (Belém, Pará) 10.

Do n. 631 :

Conde de Luxemburgo (Belém, Pará) 19.

CORRIGENDA

No numero passado, em alguns exemplares, o algarismo do começo da charada electrica de *Deborahsilva*, sahiu quasi apagado. Prevenimos aos charadistas que esse algarismo é um 3.

LIVRO DE INSCRIPÇÃO

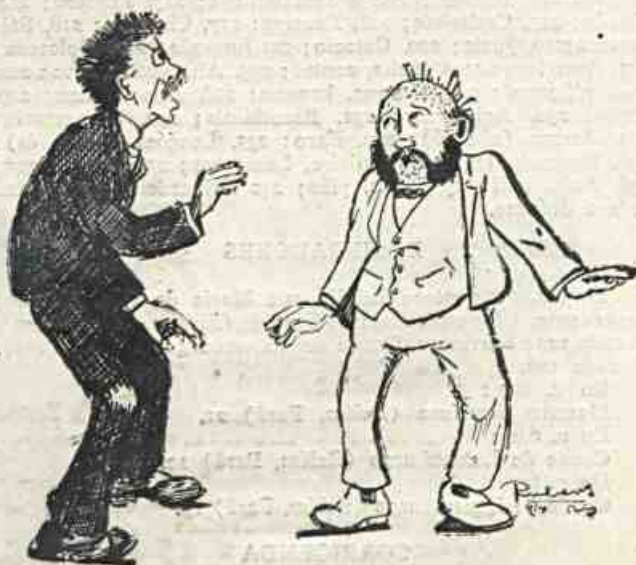
Inscreveram-se mais : Chrispim Campos Guarabira, Parahyba) 1.000-ton (Maroim, SeSrgipe).

HERANÇA DE ELEPHANTES

"O prefeito do Districto Federal propoz ao Conselho a extincção do Theatro Municipal."—(*Dos jornaes*)

Zé:—Mas se todos dizem que já não existe mais o theatro nacional, como é que ainda existe uma Directoria de uma cousa não existente?...

Rivadavia (solemne):—Emquanto houver cheiro de sangue nos cofres publicos, haverá sempre "avanças" d'essa especie... Mas o Theatro Municipal não é só uma sanguesuga: é tambem um dos nossos *elephantes brancos*... Não sei onde pôl-o, nem o que fazer com elle!...

UMA ESPERANÇA DO ZE

O de cá:—Já foram ao presidente da Republica todas as classes amparadas pelos capitaes ou pelos cofres publicos, e cada qual tratou de puxar a braza para a sua sardinha.... Agora, vou eu!

O de lá:—Tu?!... Mas em que qualidade?

O de cá:—Na qualidade de Zé Pagante, de João Ninguem da grande classe anonyma dos eternos explorados, que precisa fazer ouvir a sua voz e mostrar os seus andrajos para ver se consegue os olhares piedosos do governo e, pelo menos, a esperança de um dia ficar em condicões de pagar tambem imposto sobre rendas...

CORRESPONDENCIA

Recebemos trabalhos dos seguintes charadistas: Eduardo Gomes, (Catende); Conde de Luxemburgo, (Belém); Octavio Brittó,(Porto Novo); Camillo Durval, (Belém); Samsão,Eureka, Feijó da Costa,(Leopoldina); Fausto Freire,(Catende).

Gil Virio & Planeta — Acceita a nova firma, e feitas as alterações no respetivo livro de inscripções. Recebido o trabalho.

Carlito (Bahia)—Dous motivos imperaram para que suas charadas não fossem ainda aproveitadas completamente: falta das soluções (as quaes devem acompanhar os trabalhos destinados á publicação) e ausencia dos apontamentos para á respectiva inscrição. Estão neste caso os seus companheiros. Arsenio Ferreira e G. Cavada, se elles pretendem tambem profssar.

Maestro Simifusa (Belém, Pará)—Pois, *seu* Maestro, mais um pouco e a sua *fusa* ficaria estragada e o collega sem a *batuta*.—Então nesta casa não se exige uma marcação que se chama—inscripção? E' a unica cousa que falta para o *Maestro* endireitar a sua orchestra e poder regel-a sem destempero. No mais é continuarmos no *fabordão* mais desafinado que já temos conhecido.

Paraedes Thaliense (Belém, Pará) — Os apontamentos para a respectiva inscripção não estão completos. Satisfaça.

Antonius (Traipu', Alagôas) — Não haverá possibilidade de se endireitar o correio d'ahi? No emtanto as cartas d'ahi chegam com o tempo normal. Esta ultima, que tráz a data de de 19 do mez ultimo, chegou ás nossas mãos a 23 do mesmo mez, isto é, quatro dias depois. As soluções dos ns. 627, 628, 629, 630 e 631 não podem ser apuradas porque excederam o prazo regulamentar, e no emtanto nellas teve o collega,20, 24, 23, 19 e 25 pontos successivamente. O systema de uma lista só em prazo unico, muito embora julguemos tambem muito bem, foi posto de lado, porque raros foram os decifradores que approvaram a medida. Não são perfeitas as charadas 263 e 264 do torneio passado, mas aquilo é admissivel; o habito approvou-as,e hoje é quasi lei.O melhor é que se evite compôr trabalhos com esse recurso.

Dr. Mephistopheles (Cucau') — Póde fazer o que entender; nós não podemos publical-o.

José Antonio de Mello (Correntes) — Antonio de Mello, de Traipu', communica que decifrou — *cupola* — do *Almanach* do anno passado.

MARECHAL

BIS-CHARADA

MEZ DEZEMBRO

CALENDARIO DO ZE' POVO

Dias:

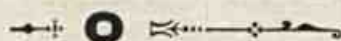
14 — Um palpite bem sympathico,
Que nada tem de esphyngetico,
E' montar no urso asiatico
E na cabra tão pathetica.

15 — Querendo fazer politica,
Mas que não seja cahotica,
Mesmo uma vacca rachitica
Com porco se faz despotica.

16 — (Nestas rimas continuando
Qualquer typo sahe perdendo:
Com aguia vou me raspando,
Com cavallo vou correndo).

17 — E aqui me tendes, sorrindo;
Mas num gesto bem redondo,
O coelho vos vou servindo
E jacaré, com estrondo!

18 — Em taes ideias abundo;
Quod abundat... (o latinorio),
E com pavão, que é jocundo,
Deito ao tigre palanfrorio...

19 — — O' animal sorumbatico
De forte poder synthetico!
Feio avestruz esquipatico
Não merece o veado esthetico!

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., do que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE—verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráus. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio na campanha. Pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense**. Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope quasi preto. E' muito denso. Rejeitar xaropes claros como destituidos de angico e do seu effeito — Depositos, no Rio Drogaria J. M. Pacheco, Silva Gomes & C., Araujo Freitas & C., Rodolpho Hess, Silva Araujo & C., Granado & C., J. Rodrigues & C. e outras—Em S. Paulo: Drogarias Baruel & C., Braulio & C., Tenore & De Camillis, Figueiredo & C Laves & Ribeiro, etc.—Em Santos; Companhia Santista de Drogas e outras casas

TISICA EM COMEÇO

Eis o meu estado!

Assim se expressa quem a conselho do Illmo Sr Dr. Conrado Muller de Campos, usando o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, conseguiu escapar de uma morte certa. Abaixo transcrevemos «ipsis verbis» a sua carta ao depositario geral :

«Prezado senhor — Lhe escrevendo, cumpro um dever. Atacado por uma tosse terrivel, dolorosos eram os meus dias, num escarrar sangue que era um nunca acabar e que dava o complemento para a obra que a tosse preparava. A tisica em começo, eis o meu estado. A conselho de meu tio o Dr. Conrado Muller de Campos, principiei a usar o Peitoral de Angico Pelotense, e no oitavo vidro fiquei curado, robusto e forte. — Com alta estima, vosso patricio *Puvlio Campos Carvalho*.— **A' venda em todas as pharmacias e drogarias.**

Os cossacos em combate

Todos os correspondentes de guerra em serviço nas fronteiras russas têm attestado o valor e efficacia das tropas cossacas, na Polonia, Galicia e Prussia Oriental. A este respeito, escreve o representante do "Daily Mail":

"A tactica dos Cossacos que não seguem regra alguma e cahem sobre o inimigo como uma torrente destruidora, causa verdadeiro terror. No grande combate ferido perto de Przemysl, um batalhão de caçadores hungaros, a quem o seu ataque inesperado encheu de pavor, desatou a fugir, abandonando os homens não sómente as espingardas, mas tambem os outros petrechos de campanha, assim como as metralhadoras e carros de munições.

Ha alguns dias, trez regimentos de hussares executaram uma brilhante carga contra as baterias russas, á entrada de um bosque. No momento em que elles alcançavam os artilheiros, sahiu do bosque uma legião de Cossacos. Os Hungaros que tão corajosamente tinham arremettido contra as baterias, foram accommettidos de invencivel panico, quando viram os Cossacos precipitaram-se de todos os lados.

Um official de cavallaria, que descreve este episodio, diz que a impressão causada pelos Cossacos no inimigo foi absolutamente alucinante. Os gritos dos homens que as suas lanças atravessavam não pareciam gritos humanos. Todos os esforços para que os Hungaros se puzessem de novo em ordem foram baldados. Em menos de um quarto de hora, estavam os campos em extensão superior a um kilometro, juncados de homens e de cavallos. E quando, quatro dias depois, os Russos puderam tratar de enterrar os cadaveres, encontravam, mortos, mais de 500 hussares da Hungria".

ULTIMO RECURSO

— Você já viu caiporismo maior ?

— Que foi ?

— Imagine você que, aqui ha mezes, para tornar o meu nome mais harmonioso, metti-lhe no meio o substantivo *Hermes*...

— E d'ahi ?

— D'ahi... perdi tudo quanto tinha: mulher, saude e emprego...

— E agora ?

— Agora, só me resta um recurso: suicidar-me !...

OS GRANDES DOCUMENTOS!

PROVAS DE QUE O **ELIXIR DE NOGUEIRA** TEM SALVO PESSOAS CONDEMNADAS A DESAPPARECEREM D'ENTRE OS VIVOS, CORROIDOS PELA TERRIVEL SYPHILIS

ANTONIO DE JESUS FILGUEIRAS

VEADOS — Municipio de Amargoza — BAHIA

DEPOIS de 2 annos de uma molestia grave, no nariz, tendo se internado em diversos hospitaes, fez uso do miraculoso ELIXIR DE NOGUEIRA do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira e hoje, quatro mezes depois, acha-se completamente curado e proseguindo no trabalho de que é artista

Usar o ELIXIR DE NOGUEIRA é uma previdencia que todos devem ter, pois o sangue puro é a vida e o ELIXIR DE NOGUEIRA purifica o sangue!!

Vende-se em todas as Pharmacias, Drogarias, Casas de campanha, Sertão do Brazil e Republicas do Prata

Officinas lithographicas d'O MALHO